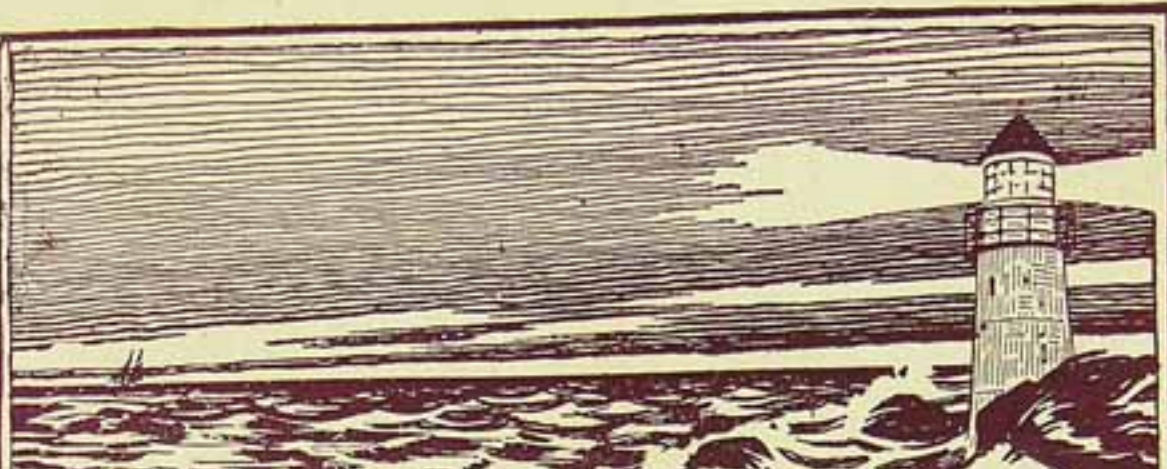


Anno VIII.
Tum. 392
19 Junho
1926

Para todos...





uma VOZ....

O vento engana. A noite cega. A onda mente. O Pharol é uma voz que se ergue por sobre todos os perigos e incertezas para nos indicar o caminho seguro que devemos seguir.

Ha nomes que se destacam como pharóes; a **CRUZ BAYER** é um delles. Por sobre o clamor das novidades duvidosas, alça-se como uma voz que nunca mente, como uma luz que jamais engana. Productos que a tem por divisa é productos honestos, seguros e dignos de confiança. Os mais famosos productos Bayer são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

Inoffensiva e prescripta pelos medicos em todas as partes do mundo.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

O analgesico por excellencia para as dores acompanhadas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra a gripe, os resfriados, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Gerente: LÉO OSÓRIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accoitas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.482; Escriptorio: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Suocursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitácio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1208. Caixa Postal, Q.



UM CONTO: "O cantor da Miséria"

POR V. BENAVENTE — TRADUÇÃO DE PLÍNIO MENDES

No meio de tantos truões desavergonhados, elle era o poeta avassalador da multidão; da multidão miseravel, soffredora de todas as dores e sem consciencia do seu proprio soffrimento.

Desde o amanhecer, errante pela cidade, atravessava as ruas principaes, onde a nobreza, o poder, mostravam-se insolentes, e não deixava de cantar uma só vez; porém, ao passar lentamente, contemplando melancolicamente aquelle bulicio, elle recolhia em sua alma, indignação e tristeza.

Longe do centro, nas ruas escuras de pessimas habitações, cheias de exalações pestilentas dos miseraveis moradores, elle cantava por se sentir rodeado de pobre gente, ignorante, esfomeada; cantava com ira santa de poeta, para cahir depois abatido e desconsolado; Christo humano sem a divindade do Redemptor. Muitas vezes estrophes sem sentido dansavam-lhe nos labios, resplandecentes de harmonias, transbordantes de amor que enchia a alma como o aroma de todos os amores; e, os que o escutavam, rodeando-o, devorando-lhe as palavras, rosto cerrado pela triste expressão da pobre ignorancia, pareciam que se esclareciam como que illuminados por uma aurora interior, e para sempre ungidos de divina poesia!

E' que ouviam-lhe as palavras: — Justiça, piedade e esperança!

Jámais cantou outros amores o poeta "cantor da miséria" como lhe chamavam todos. A dama Miséria era a sua Musa, que nunca teve mais fiel servidor! A filha do Rei, era grande admiradora da Poesia, e embora com poetas, seus cortezãos, lhe houvessem gabado continuamente a sua vaidade e belleza de princeza, desejava ouvir um poeta livre, que soubesse des-

ferir a satyra contra a cõrte, e ameaçasse com ruinas e mortes os portentosos, e que, enfim, não se humilhasse ante a sua formosura, nem ao seu poder, á sua riqueza; quiz ouvir o "cantor da miséria"!

Ouvin-o e chorou ao ouvir-o, e estava tão melancolica chorando tristezas que nunca tinha sentido, que o poeta "cantor da miséria" pela primeira vez entouou uma óde á formosura da Mulher!

Afirmava a princeza que nenhum poeta a tinha emmocionado tanto, e elle affirmava que ninguem como a princeza havia até então comprehendido, tão bem, as suas canções!

"Fiz mal em ouvir outros poetas! Todos me diziam coisas lisonjeiras! De hoje em diante serás o meu poeta preferido..." —

"Eu tambem fiz mal, cantando meus versos aos miseraveis! E' muito melhor commover os poderosos, que despertar ameaçadoramente os humildes! De hoje em diante só cantarei para vós!"

E assim ficou o poeta á serviço da filha do Rei. E com vestes de côres, trazendo armas bordadas no peito, sobre o coração, ficou o poeta na cõrte: os miseraveis tinham perdido o seu poeta para sempre! Desde então, quando algum novo cantor vinha dizer: — Ouvi-me, senhor, eu sou outro cantor da Miséria, faziam-n'o passar ao largo, desconfiados, tristes... e incredulos!

"Cantor da Miséria" até as princezas não querem mais ouvir-te!



O BONECO DE LAMA

Num dia de chuva, quando eu passava por uma rua deserta da cidade, vi, assentado na sargeta, um menino a brincar com a lama. Ao me approximar, notei que o garoto se empenhava em dar ao barro a forma humana.

Tão entretido se encontrava que não sentiu a minha chegada. Tinha a lama uma cabeça e quatro appendices, representando os braços e as pernas.

Depois de algum tempo de trabalho, deu por finda a sua obra de escultor. Seus olhos esfogueavam de entusiasmo e alegria. Tremulo de emoção, suspendeu no ar o pedaço de lama, e começou a sopral-o... a sopral-o... Curioso, perguntei:

"Que está fazendo, menino?"

Elle, assustado com a minha presença inesperada, mais tremulo ainda, conseguiu gaguejar:

— "Eu... eu quero... fazer um homem... Apprendi isto no catecismo..."

Eu sorri com muita vontade, e continuei o meu caminho. De longe, voltando um olhar, ainda vi, lá no fim da rua deserta, o menino a sopral o boneco de lama... a sopral-o desesperadamente...

Este menino, disseram-me tempos depois, ficou doido porque não conseguia realizar o seu intento.

Artur Afonso

IMPRESSIONISMO...

(Para Carlos Drummond)

Praça quieta de cidade sulfurosa...
Praça de jardins manchados de penumbra...

Onde pulam na relva brava
Gafanhotos verdes de esperança...

No ambiente abafado e quente
Dansam átomos de esfera fosca...
Através alamedas de arvôres mansuetas
Arrastam carretas pesadas de areia...

Silhueta magra de menina perfumada
Passa, numa vertigem de sonho,
Chopinando a poeira dourada e leve
Do asfalto macadamizado...

Um "dandy" de cartolina preta —
— Fôr exótica de cabaret
"Finca" os olhos de desejo
Na moldura loira da menina romantica...

Wanderley Villela

AZULEJOS

Passando certa vez por uma rua, deparei com uma pobre que, humildemente e com visível ar de soffreguidão, estendendo a sua mão nervosa, com voz fugace e de um modo um tanto original, assim me falou: "Moço, olha para mim!"

Detive-me a fita-la, e acabei por tirar da algibeira um nickel e depositá-lo em sua mão afilada e esquelética.

"Deus o ajude, senhor," respondeu-me ella, lançando em mim um olhar de allivio e de sincera gratidão.

Continuei o meu caminho.

Mas, aquella figura de esmolero reconheci-a, não me sahia da mente: restava qual da enferma de Dürer — ma-



SENHORAS!

Regras dolorosas. Colicás uterinas.
Hemorrhagias. Anemia, etc.

UTERCOLINA

o SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS — NICTHEROY

cl'ento e de branco embaciado; olhos cavos e de um enternecimento resignado; labios em covações, de um amarello de cirios ardentes, trazendo tres pequenas chagas repugnantes e que, para ella, talvez fossem attestados de revoltantes histórias; corpo envolto em pannos pretos, que entristeciam ainda mais o seu todo funebre e horripilante, mesmo assim, não deixava de transparecer um corpo outr'ora elegante, agora abatido, desconjuntado e dominado por mal chronico, desconhecido por nós outros.

Pelos seus traços, algum tanto bellos, não sei porque, de repente, recompuz nella a pobre e heroica Leontina, de Montepin, um pouco mais desgraçada.

E, quem sabe si ella igualmente não tem um pae ou tutor como Leonidas ou qual Galimand, que se julgavam bons paes, pois empregaram todos os esforços e meios miseraveis, com o fim de tornarem as mas filhas — Leontina o Pamela — umas postitutas e, assim, terem uma fonte de renda, segura e rendosa, com que pudessem contar para pagar os seus rega-bofes e frequentes bacchanas?

Existem tantos Galimand e Leonidas neste mundo!...

A. Alves Campos

E A NATUREZA VENCE...

Cahia a noite. Naquelle bairro afastado dos rumores da cidade, essa hora de retrahimento e saudades corria sob um silencio profundo, quasi religioso e a brisa do mar punha em tudo um cheiro forte de maresia. De longe em longe uma onda mais forte, arremessando-se impetuosa contra o cáes, quebrava a monotonia do scenario levantando uma cortina de agua entre as casas praianas e o horizonte esbranquiçado.

As primeiras estrelas principiavam a tremeluzir timidamente...

Num recanto deserto da praia, entre sombrios rochedos, um moço forte e bello, com os olhos transbordantes de sensualidade e o coração cheio de amor, murmurava aos ouvidos de sua amada — uma linda e loura mulher-menina — coisas passionaes, repletas de lubricidade.

Ella sorria... seus o'hos semi-cerrados pareciam sonhar, amortecidos pela volupia, numa languidez febril e nervosa. Arfavam-lhe os selos pequeninos... suas mãos mimosas, entre as mãos do moço, tinham tremores de febre, ora em apertos fortes, ora em espasmos de cansaço, abandonando-se á tepidez macia das caricias...

Estreitados num amplexo, pareciam uma só pessoa, e punham toda a sua existencia, todo o seu coração, toda a sua alma, nos labios quentes e humidos,

em bellos demorados, numa ancia inconfidida de amor e gozo...

A Sociedade... o Mundo... a Lei dos Homens... que lhes importava tudo isso?... Vencera a Natureza... e, num abraço sensual, no auge da excitação, fundiram seus corpos num só... seus corações num só... suas almas numa só...

E um grito de gozo e soffrimento denunciou a virgem que deixava de sel-o...

As ondas do mar, indifferentes a tudo, continuavam no seu vae-vem monotono e frio... Ao longe o sino de bronze de uma igreja antiga badalava vagarosamente as sete horas, soluçando, triste, pelo espaço...

A. Lassance Cunha

DA ALMA...

Eu estava na minha bibliotheca agora... de repente começou a chover... Evoquei Verlaine.

Uns versos muito brancos me surgiram na memoria... Um perfume ia no ar, dizendo uma ternura... Depois a chuva cessou. Uma dansa de sol farandulou no ar humido.

Só na minha alma a chuva continuou... cahindo...

☆☆☆

Edade de amar... todas as edades são de amar... até os velhos amam... amam a saudade...

☆☆☆

A saudade... uma recordação vestida de tons leves... uma musica ingenua de sons doces, entrando pelo ouvido para a alma...

☆☆☆

Numa noite branca de insomnia, tu sempre vês um jardim fechado. Pelas grades pesadas tu entrevês as fo'has frias, dormindo nos galhos... tu entrevês aguas immoveis, olhando para alguém... lá no fundo uma casa deserta, somnolenta... sobre tudo, um silencio mystico cahindo...

E' a tua noite de insomnia... esse jardim fechado...

San-Tiago Dantas

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

PARA TODOS...

3



CAPAS



E

AGASALHOS

PARA

Homens

Senhoras

E

Creanças

bellissimo sortimento

NA



A *Capital*

A M A V I O

Eu não sei quem tu és. Sabel-o que importa ?
Eu só sei que, neste momento,
ao ver-te,
todo o meu ser se agita, se transporta
em um deslumbramento,
e o coração, aos saltos, me aconselha a querer-te.
E percorro-me as veias o tormento dionysíaco
de fúria-me contigo, no impeto vital,
paradisiaco,
do amplexo original.

Eu não sei como és. Para que sabel-o ?
Fio-me de ti, coração, analysta solerte.
Diante de ti — ousou mesmo dizel-o —
toda experiencia é vã; toda razão, inerte.
O coração não se engana uma só vez.
Assim, a mulher que amamos,
pouco importa como a natureza a fez:
ella é como nós a imaginamos.
Os encantos que porventura a exornam
são-nos suggeridos
pelos argutos sentidos,
que a embelezam, perfumam, adornam...
E' o nosso pensamento o que a anima
e lhe dá os encantos desejados.
Pintam-na os nossos olhos, deslumbrados,
nos quaes a imagem della se sublima
em inapagaveis, maravilhosos traços.
E são as nossas mãos frementes,
sequiosas de amoraveis, profundos abraços,
que lhe esculpem os contornos dum corpo perfeito,
as carnes trementes,
e ainda, num desvelo,
lhe põem um pulsátil coração no peito.

Sim... Eu não sei quem tu és, nem me importa
sabel-o.
Só sei que, verdadeiramente,
és a obra sem par do meu desejo ardente !.

EDGARD FEIJO.

Bello Horizonte, 1926.

A S S A S S I N O . . .

Eu já te um dia ameacei de morte
Quando assaltado fui pelo ciúme
Do amor que já morreu, e como o gume
Dum punhal, retalhou meu peito forte.

Mas eis no quanto agora se resume
A idéa de te dar tão crua sorte:
Eu estava cego, e como num transporte
Ir-me deixei dum odio estulto ao cume...

Porque és tão pequenina e inferior
Que os sentimentos meus só foram vão
No que sonhei de ti num sonho langue...

Devotando tão mal tão grande amor
Manchar eu não iria as minhas mãos
Nesse teu podre e lamacento sangue !...

JOAO ROSSI.

A M O R . . .

Amor cruel, tão cheio de amargura
que tudo quer, que tudo espera... Agora,
solitario na dôr, soluça, chora,
depois ri, entre a magua que o tortura...

Amor que eu não comprehendo e que procura
viver de uma illusão e que, se adora
adôra um sonho que passou outr'ora
deixando na alma uma saudade impura...

Amor cruel e que se espelha, louco
nos olhos que te adoram santamente
e que te vão despindo, pouco a pouco...

Amor que ao céu, ás vezes, repudia...
Maldiz tua alma angelica, innocente
deseja-te mulher e menos fria...

J. NOGUEIRA JUNIOR.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEC"
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO



Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

BOIA DE NEVE (Campinas) — O traço predominante do seu caracter — já que o quer saber — é um intenso idealismo e um grande amor proprio. A conjugação dessas duas qualidades exaggeradas prejudicam-lhe a ponderação espiritual, obrigando-o a dissimulações escusadas nos que possuem isso em percentagens normaes, equilibradas. A sua vontade também é muito prejudicada pelo excesso desequilibrador apontado: torna-se muitas vezes impotente no cipoal de illusões em que se agita e tem de agir. Mas a sua apparencia simples e modesta e o seu optimo coração fazem esquecer muito aquellas suas fraquezas e o tornam um homem muito querido por todos que consigo tratam.

SIRIO PARTIDO (Rio) — Vaidade ruidosa, sem a competente energia d'alma para a "defender". Amor ao dinheiro e aos prazeres. Expansibilidade de espirito com ternuras um tanto suspeitas, menos para os que o conhecem intimamente. Grande bondade cordial. Gosto artistico, posto que ingenuo e ainda mal orientado. Accessos repentinos de estranha sensualidade. Materialismo intenso.

DESCRENTE (Petropolis) — Um grande amor proprio é o seu traço mais característico; e dahi o seu prurido de opposição a todos e a tudo. Julga-se superior ao meio em que vive; entretanto, não lhe faltam fraquezas que o nivelam aos outros. A propria vontade, tirante a ambição, não tem característicos de força, que a distingam do commun dos mortaes.

Ha notavel imponderação espiritual. A natureza é quasi sempre materialista, com o traço do amor pelo dinheiro. Idealisa ou sonha nas horas vagas, mas esse idealismo ainda se objectiva muito na conquista de bens materiaes. O coração é arido, infenso a bondades e sentimentalismos.

HIRONDELLE (Rio) — E' uma idealista, não inveterada, graças á dose de senso pratico, que a obriga a pensar muito na vida e nas facilidades decorrentes do bem estar material. E' muito pretenciosa, senão da sua belleza, pelo menos da sua graça. Tem muita, realmente, e é de uma vivacidade a toda prova. Sua vontade é habil, pertinaz, ligeiramente ambiciosa, mas muito discreta. A bondade cordial é extrema: gosta de fazer bem a to-

dos, quer com auxilios materiaes, quer com o conforto do seu espirito vivaz e piedoso.

TUTOYA (Curitiba) — E' uma idealista de força. Tem o espirito sempre voltado para o sonho com o futuro. Mas como também denota intensidade de instinctos sensuaes, é claro que tal idealismo baixa muito de cotação e se ramifica muito com o goso da materia. Exigente em questões de amor. Não o quer platónico, nem tolera flirts. O seu feitiço sensual exige logo decisões positivas, principalmente se o alvo de suas preferencias tem os característicos que lhe falem aos sentidos. E' violenta e colérica, mas tem um coração de ouro, em se tratando do contacto com pessoas humildes e desinteressadas das suas exigencias luxuriosas.

STENOGRAPHO 1° (Nichteroy) — Trata-se evidentemente de um espirito activo, aparentemente desinteressado, expansivo e forte. Grande amor ao tra-

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

balho, por necessidade evidente de expansão. Vontade irregular, ora pertinaz, ora displicente e com laivos de subitos recuos. Entretanto, não lhe falta grandeza d'alma para voltar sempre ao primitivo ponto de vista. Luxuria permanente. Desconfiança. Idealismo sonhador. Coração sentimental, sempre inclinado ao amor e á bondade.

MARIA DA FE' (Taubaté) — Queira escrever em papel sem pauta.

GAND (?) — Natureza cheia de caprichos, de senso positivo, ambiciosa de bens materiaes e muito cívica de sensualidade. Seus sonhos predilectos são os que entendem com o conforto e com a satisfação dos instinctos de prazer. Mas, aparentemente, faz crer na sua desambição e na sua castidade... Tem a perspicacia muito activa na dissimulação de seus defeitos, menos no da colera que expande ameadadamente, quando contrariada em seus objectivos. O coração é muito generoso.

J. M. X. (São Paulo) — Tem a letra das naturezas materialistas, de espirito methodico e calculista, que procuram tirar da vida o proveito real e palpavel que ella tem. Claro está, pois, que não via nada com o sonho, nem com a feição contemplativa dos idealistas. Sua vontade, porém, é falha de iniciativas — o que a colloca no rol das creaturas que preferem agir depois do "prato feito", isto é, depois que outros iniciam qualquer acção. Apesar desta relativa inferioridade, não lhe falta o sentimento vaidoso. Tem-n'o em quantidade apreciavel, certo é, porém, que devidamente controlado pela dissimulação. Dá preferencia sempre ás conquistas sob absoluto sigilo, por ser naturalmente desconfiada. Seu coração está longe de ser bondoso, mas ainda está mais distante da maldade, quando se trata de pessoas de humilde condição.

VICTORIA (São Paulo) — Espirito bastante idealista, é certo, porém, que muito mesclado com o interesse material, que, ás vezes, predomina. Sua vontade acompanha esses tramites: é conformada e é exigente. Desleixa-se de iniciativas ou as tem soberanamente ambiciosas. Ha sempre, todavia, uma certa distincção nesses seus modos diferentes de ser, de modo que facilmente se lhe perdôa a instabilidade. Tem muita bondade cordial, que se manifesta em actos caridosos.

YOLANDA A. M. (Ribeirão Preto) — Natureza delicada, de espirito sóbrio e meticoloso, pouco expansivo e muito observador. A vontade é pertinaz, discreta e pouco ambiciosa. Nutre grande confiança em si mesma e sabe conter-se quando contrariada por qualquer adversidade. Seu coração é duro, insensível, exigente e ciumento em materia de amor.

RADAVRAZ (Manãos) — Quer muito. Possui a desmedida ambição dos espiritos aventureiros. Tem audacia e vaidade; tem, porém, a manha sufficiente para encobrir essas qualidades. Seus negocios têm sempre complica-

Boas Novas Para Todos Os Homens

SORET, o novo e maravilhoso descobrimento medico que restaura promptamente e com segurança a perda parcial ou completa da virilidade nos homens de todas idades. Não é necessario que vos queirais de ser um homem somente da nome e que tenhaes que privarvos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Compra na botica de vossa vizinhança uma garrafa de SORET y ficareis maravilhado da mudança rapida. SORET é um reconstructor activo mental e physico e sentireis seus resultados beneficos em vosso organismo inteiro. Deveis pedir com insistencia o SORET.

Conserve Sua Dent dura Alva

Usando o Creme Dental

ANTI-PY-O

do Dr. Walte's é um poderoso preventivo contra a PYORRHEA. Destrói a pollicula que se forma nos dentes sem arrancar o esmalte, diminui a acidez da bocca e conserva as gengivas firmes. A venda nas principais farmacias e drogarias



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

*Collaborada pelos
melhores escriptores e
artistas nacionaes
e estrangeiros*

**Sobremesas que
dão ufanía**



SÃO innumerables as delicadas sobremesas que se podem fazer com a Maizena Duryea. Pudins, "glacés" para bolos, sorvetes, molhos, sopas deliciosas, tudo pôde ser preparado rapida e facilmente.

E tão sadio, ao mesmo tempo! A Maizena Duryea é feita do amago do milho. São escolhidos os grãos mais succulentos e nutritivos. Cuidadosamente preparada, é apresentada á venda como o manda a natureza. E' por isso que se pôde dar confiadamente ás creanças toda a Maizena Duryea que ellas queiram comer.

Não accitem substitutos. Usem somente

**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes:

M. BARBOSA NETTO
& CO., — Rua General E. Martinelli & Cia.
Câmara, 66 — 8011. Caixa Postal, 2328.
Rio de Janeiro. São Paulo



O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creanças

ções, devido á instabilidade do seu temperamento; mas é fundamentalmente honesto. Possui um coração pouco votado á bondade, mas excessivamente amoroso, pelo menos em apparencia.

MLLE LOCOMOTIVA (Rio) — O traço mais accentuado é o da grande vibração do espirito. Chega facilmente ao arrebatamento, mas sabe dissimular esse excesso, quando em jogo os seus interesses materiaes. Ha vestigios de grande idealismo. Ha tambem dissimulação numa expansibilidade postica, que desmorteia o melhor observador. Persiste, entretanto, o sonho através desse feitiço communicativo. O egoismo é latente: percebe-se á primeira vista,

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Technica moderna. *Eguals aos naturaes.*
Esthetica da bocca e da face.

Execução Irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina de
OUVIDOR — Telephone N. 481

Coração de pedra ante os infortunios
não obstante os esforços em contrario
alheios.

CHICO BARBICACHO (Santa Maria) — Espirito falto de ponderação, sempre em antagonismo com o meio em que vive. Egoista, é, entretanto, muito sonhador, embora seus sonhos não primem pela subjectividade. Alvejam muito as ardencias dos sentidos. E', acima de tudo, um sensualista constante e meio grosseiro. Tem alguma bondade cordial, menos quando espiçado pelo ciúme — caso em que "vira fera" e dá por pãos e por pedras. Sua vontade é teimosa, violenta e pouco domavel pelas incursões do bom senso. Em negocios é sério, graças a uma certa ausencia de ambição.

LAVOLINA

Maravilhoso sabão em pó
LAVA E DESINFECTA ROUPA EM 1/2 HORA.
LIMPA, SURPREHENDENTEMENTE SOALHOS,
TRENS DE COSINHA, CRYSTAES, LOUÇAS,
VIDROS, OBJECTOS ESMALTADOS, ETC., ETC.

PARA TODOS...

TORRÃO NATAL

Ao illustre Dr. Carlos Caváco, Consul Geral de
Portugal, no Equador.

O futuro, esse sim, é o unico juiz severo e imparcial.

MARTINS TELXEIRA.

Tu, tão longe ao calor de pleno estro...
Correndo o mundo, lentos vão-se os dias
Longe do sólo amado que te vio,
Passas o tempo cheio de agonias.

Emquanto que eu, contente, ora te envio
Meus versos debeis nestas phrases frias,
Te quizeram tirar esse desvio...
Destas fontes do Sul com alegrias.

Porém, a gloria do coração te veio
Plena de rasgos ao torrão natal,
Onde o povo daqui se convenceu

De que eras homem culto e, eu mesmo, creio,
Que conquistaste a idéa triumphal,
E a patria, te sorrindo, agradeceu!

JOSE' LUPI.

(Do meu livro em preparo: *Chimeras da Vida*)

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de
Inhame, o doente experimenta logo uma
transformação no seu estado geral; o
appetite augmenta, a digestão se faz com
facilidade (devido ao arsenico), a côr
torna-se rosada, o rosto mais fresco,
melhor disposição para o trabalho, mais
força nos musculos, mais resistencia á
fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais
gordo, sente uma sensação de bem estar
muito notavel. O Elixir de Inhame é o
unico depurativo-tonico, em cuja formula
tri-iodada, entram o arsenico e o hydrar-
giro e é tão saboroso como qualquer li-
cor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	55000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e fi- guras de João do Norte.....	25000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olega- rio Marianno	55000
COCAINA..., nove'la de Alvaro Moreyra..	45000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	55000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	55000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	55000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	55000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	35000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	185000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CON- SUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	65000

LIÇÕES CIVICAS, de Heltor Pereira.....	55000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	45000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	55000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe	105000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	85000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOME- TRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	25500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	105000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 168, enc.....	205000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leltão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355000, enc.....	405000

UM BRINDE DE "CINEARTE" AOS SEUS LEITORES

Mil estojos Gillette, modelo "Parisiense",
distribuídos gratuitamente.

"Cinearte" é o primoroso e completo semanário dedicado exclusivamente à cinematographia, e que tão franca e entusiasticamente foi acolhido pelos leitores de todo o Brasil, desde o seu primeiro número.

Não obstante já ter em si mesmo os elementos precisos para agradar, pois que é o mais genuíno e escrupuloso espelho da arte muda na America do Norte, na Europa e no nosso paiz. "Cinearte" não perde occasião de corresponder á preferéncia lisonjeira que lhe dispensa o publico leitor.

Agora mesmo esse proposito se revela mais uma vez na distribuição de elegantes e preciosos brindes que instituiu em favor dos seus assignantes annuaes.

Como se sabe, senhoras e senhoritas do Velho Mundo e da Norte America, com a moda captivante do cabello á la *garçonne*, passaram

a usar as famosas navalhas de segurança Gillette como objecto indispensavel de toucador, para trazerem sempre macia a nuca e limpas as axillas. Isto obrigou a crea-



ção de modelos especiaes, com a elegancia das cousas que se destinam ao uso do bello sexo. Os modelos novos, que são portateis e

dourados, em bellos estojos, receberam os nomes de "Parisiense" e "Debutante".

Do primeiro destes modelos adquiriu mil estojos com a Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, a "Cinearte", que os fará distribuir gratuitamente aos seus leitores, do seguinte modo:

As primeiras mil pessoas que tomarem uma assignatura annual de "Cinearte", receberão como brinde um estojo Gillette, modelo "Parisiense", dourado, no valor de 18\$.

Custando a assignatura de "Cinearte", para o Brasil, 48\$000, representa este util e elegante brinde uma grande bonificação, ao qual se habilitarão os leitores do interior com um vale-postal do valor da assignatura, endereçado á S. A. "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

O TICO-TICO é a mais bella revista infantil

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

PARA TODOS...

BIOTONICO FONTOURA



DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituente de acção rapida e certa. e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



EM VIAGEM



Ella dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com validade olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça. Ninguém tinha deitado flores áquella grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou siglamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa violinha que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com as lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito socgado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E' o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?...?

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutia, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos: porque o sabonete de Reuter é saúde, immuniidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgá-lo.

Boas noites!

E nisso correu rapidamente as cortinas.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educação,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do

Creme de Cera FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

GENTE NOVA

DINA

Para a minha dilecta professora Sra.
D. Julieta Lopes Mendonça, com
gratidão.

Terminado o jantar, Helio beijou a fronte de sua veneranda progenitora e sahio. Ia em direcção á cidade, quando despertou-lhe a attenção uma agglomeração de gente que gesticulava como que revoltada, numa esquina proxima.

Cheio de curiosidade procurou informar-se do succedido. Soube então que uma mulher havia sido atropelada e machucada por um vehiculo.

Compadecido, desejou ver a inditosa creatura que o perverso conductor fizera victima daquelle desastre, porém, ao approximar-se empallideceu.

Reconhecerá naquelle corpo exanime, a sua noiva, a mulher que lhe inspirara o mais profundo amor.

Sentiu-se suffocado, faltou-lhe o ar, esmoreceu-se-lhe o corpo, turvaram-se-lhe as vistas, e cahiu desamparado ao solo, produzindo perigosa fractura no crânio.

Ambos foram soccorridos immediatamente, sendo o estado de Helio reputado grave.

☆☆☆

No dia seguinte, Dina, a jovem atropelada, já restabelecida, assistia, no hospital, á scena mais commovedora de sua vida. Helio estertorava, e o seu estado exigia uma intervenção cirurgica!

Chegou o momento supremo, e foi constrangida que Dina retirou-se de perto do leito de seu noivo.

Mil pensamentos assaltavam-lhe a imaginação. Lembrou-se das horas felizes que passára ao lado de Helio, na mais completa harmonia, ouvindo de seus labios doces phrases de amor. Ella o amava muito, e não cria que Deus, sempre bom e misericordioso, arrebatasse de seu convívio o homem que possuía todos os bons predicados além de um coração generoso.

Cada minuto que passava, parecia uma hora para a sua alma angustiada! Ansiosa, dirigiu-se á janella, e fitava a limpidez do horizonte azul do anil! Depois sentava-se. Apoiava os cotovellos nos joelhos, e solumava, enquanto lagrimas ardentes lhe rolavam pelas faces!

Quando o enfermeiro appareceu o participou-lhe pezaroso que Helio, não

resistindo á operação, expirara pronunciando o seu nome. Dina sentiu que se lhe despedaçava o coração.

Sem poder falar, dominada pela dôr, desceu as escadas do edificio, e silenciosa dirigiu-se á praia, sem reparar que o enfermeiro, comprehendendo a sua idéa sinistra, a seguia a pequena distancia.

Sem se impressionar com aquelle terrivel espectáculo que o mar apresentava, bramindo medonho, agitando furioso as ondas contra a terra, e sem mesmo dar tempo a que o enfermeiro o pudesse evitar, Dina precipitadamente se atirou ás aguas, submergindo para sempre, e para sempre sepultando no mysterio impenetravel do mar toda a afflicção de sua alma... todo o seu grande amor de mulher...

(Rio).

Aristides Magalhães.

■

JARDIM ESPIRITUAL

Da alma que é luz jorram em castalia de harmonia, nocturnos lyricos... Os accordes da musica intima roçam, de leve, a fronte ungida de suave transcendentalismo... Azas douradas de sonho tatalam na solidude espirital do jardim, dentro do qual o poeta medita a epopeia sertanista, que o conquistador barbaro cinzelava com sangue, no seio virgem das selvas americanas... Voltam em derredor adejos de chiméras... O poeta bebe, na amphora dos deuses, divina inspiração... Floresce o poema heroico... E sobre o mystico jardim caem num raio de sol immortal, scintillações de rimas sonoras...

Vanderley Villela.

■

FELICIDADE: ESTHETICA DA ALMA

A Felicidade é a Esthetica idealizada pela Alma do Homem, do Artista.

Todo ser, que freme e palpita, traz consigo um sonho esculptural: a sua Esthetica!

Não é só o Homem o visionario do Bello, o unico que pôde conceber uma Esthetica.

A Esthetica é a expressão plastica das cousas; tudo tem a sua Esthetica!...

O sussurro incomprehensivel, para nós, e aterrador, o sussurro macabro e

dostoyeskiiano como um azorrague coris-cualmente vibrado, que a noite encerra em seu seio caimnesco, é a Esthetica do Silencio!...

As espiras traçadas pelas ondas encapelladas do Mar, as quaes se assemelham a braços de funambulos e corpos de incubos lançados em malabarysmo estrambotico sobre as aguas, como se quizesse attingir o Infinito inedito, as espiras traçadas pelas ondas encapelladas do Mar, são a sua titanica Esthetica!...

A Morte tambem tem a sua Esthetica; a Esthetica da Morte é esta pintura caricatural que ella deixa impingida nos corpos por que ella passa: é a Caveira! A Caveira é a sombria Esthetica da Morte!...

A Esthetica da Vida é a pyrogravação intellectualistica do Cosmos, num Bello supremamente infinito!...

A Esthetica dos Santos, é um Extase perpetuo!...

.....

Tudo no mundo tem a sua Esthetica: sem uma Esthetica propria, se não comprehende cousa alguma.

A Esthetica da nossa Alma é esta harmonia dos sentidos que nós vemos, em sonho, construindo, diuturnamente, numa concepção cyclopica para attingir a finalidade da nossa Alma de Artistas: e esta finalidade, é a Felicidade: a nossa Esthetica!...

E digo que a Felicidade é a Esthetica da nossa Alma de Artistas, porque todo Homem é um Artista: bom ou mau, elle o é a seu modo, accorrentado ou não, a idealizar, perpetuamente, a sua Esthetica: a FELICIDADE!

Arceniro Myria.

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2417, Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

ESCALADA DO DESEJO

Sou um dos todos; também sou gente,
Que sou novo, posso provar.
Em verso digo já o que almejo.
O "Para todos..." que se aguenta;
Na "Gente Nova" quero entrar
Pela — Escalada do Desejo.

E' um infeliz quem nada tem,
Quem nada tem pouco deseja.
Se por desdita o pouco vem,
O pouco é pouco, o muito almeja.

Logo, porém, que o muito logra
N'alma abotoa desejo louco:
De tudo ter aneja e manobra,
Porque ter muito é muito pouco.

Mas, a quem tanto conseguisse,
Seria bem logico annunciar:
Quem tudo tem mais nada almeja.

Bello credo se não sentisse
N'alma a verdade se ostentar:
Quem tudo tem ainda deseja.

PAULO BORGES.

ULTIMA VISÃO

A' alma irmã

Dormias sereno o teu ultimo somno!
Aquelles olhos risinhos de um verde-
tepezio, semi-cerrados, estavam tristes
de uma tristeza impressionante.

O teu nariz romano sobresahia fino,
Do rosto compungido pelo longo soffri-
mento que te levou.

A bocca, a tua linda bocca de um
sorriso perenne e sympathico, estava
hermeticamente cerrada para não sor-
rir, não deixar entrever para retinas
afflictas de fixar a ultima expressão, os
dentes bellos de uma bocca lisonjeira
e amavel que só sabia pronunciar can-
ticos de amor e doçura, fechará-se para
a eternidade num rictus de amarga dôr.

As tuas lindas mãos de apostolo,
mãos de dedos longos e afilados, emer-
giram serenas da clámide branca da tua
tunica e foram tremulamente ungidas
por Sophia com o perfume da tua pre-
dilecção.

Dentre ellas, pendia o ramo da Acca-
cia, flôr de mysterio no ritualismo occul-
to.

Levavas o symbolo da pureza da tua
alma para a esalada á planos superio-
res.

Partiste para a doce paz do Nirvana!

Descançaste enfim, heroico peregrino
da labuta incessante desta insana vida.

BERENICE.

DESTINOS IRMÃOS

Repare bem...

Aquelle cysne vagando indolentemente,
ali, naquelle lago crystalino
e pequenino,
sem ter outro cysne, um companheiro,
que a seu lado deslize, juntamente.

Repare bem...

Como elle vive ali, sósinho e pepegativo,
a deslizar, serenamente,
na agua azul do lago,
em busca, talvez, de um lenitivo,
para o seu viver silencioso,
de magua e de melancolia.

Pois, o meu destino é mesmo assim...
E vivo, como elle, abandonado,
no lago azul do teu jardim!...

(Biblia dos meus sonhos).

MILTON TURLANO.

Recife.

PENSANDO EM TI...

A' Solange — (M. Barbosa)

A tarde cae densamente... O si-
lencio, essa cousa incansavel, esse
mytho angustioso, companheiro insepa-
ravel do descanso, já nos faz sentir a
sua presença...

O cahir da tarde!

Como é poetico... Tudo quietitu-
de... tudo cerimonioso!

Aqui, o gritar macio da avesinha, que
se recolhe ao ninho; alli o caminhar
monotono da bolada que se encaminha
ao verde capinzal.

Que hora modesta!

E o cahir da tarde, continúa com toda
a sua ingenuidade de creança...

A natureza vae descansar... vae so-
nhar com épocas mais risinhas, com
flôres mais viçosas, com cousas mais
bonitas!

O cahir da tarde! Não pudesse eu
conservar na memoria, esses momen-
tos de suprema simplicidade, em que a
alma do homem sonhador acorda para
dar expansão ás suas dôres e aos seus
soffrimentos, por certo, encantos para
mim não teria mais a vida...

Que me valeria, pois, a vida, si é
o meu "cahir da tarde"?

Sem ti, sem o brilho dos olhos teus,
sem o rythmo melodioso da tua voz, que
me valeria viver?

E é nesse momento, ao "cahir da tar-
de", nessa hora em que tudo que é vida
agoniza já, em que tudo caminha para o
silencio, para o descanso, que eu volto á
vida... que eu torno a viver...

Longe de ti, da tua angelical figura;
longe da tua voz que me alimenta a al-
ma — muito longe dos teus olhinhos
verdes, eu procuro, nesse momento fu-
gace, fazer-te juntinha a mim... eu
procuro esquecer-te longe!

E caminhando para a solidão, ao en-
contro do recanto mais escuro, — fu-
gindo as tentações dos ultimos raios so-
lares; abrigando-me á sombra de um ve-
lho tronco, eu vou conversar contigo...
vou dizer-te cousas bellas... falou so-
bre a santidade do nosso amor!

De mansamente vem cahindo a tar-
de!

Qual vigilante, de dura tarefa incan-
savel, vae meu sêr caminhando... ca-
minhando para o velho tronco amigo,
para pensar em ti!...

Porto das Flores — Marco de 1926.

"LORD SQUATIMOZY"



José, filhinho do Sr. Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, sub-chefe de policia da comarca de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul e nosso antigo collega de imprensa.



RUA URUGUAYANA, 22

2º ANDAR

Phone Central 1510

Rio de Janeiro

Leiam ás quartas-feiras

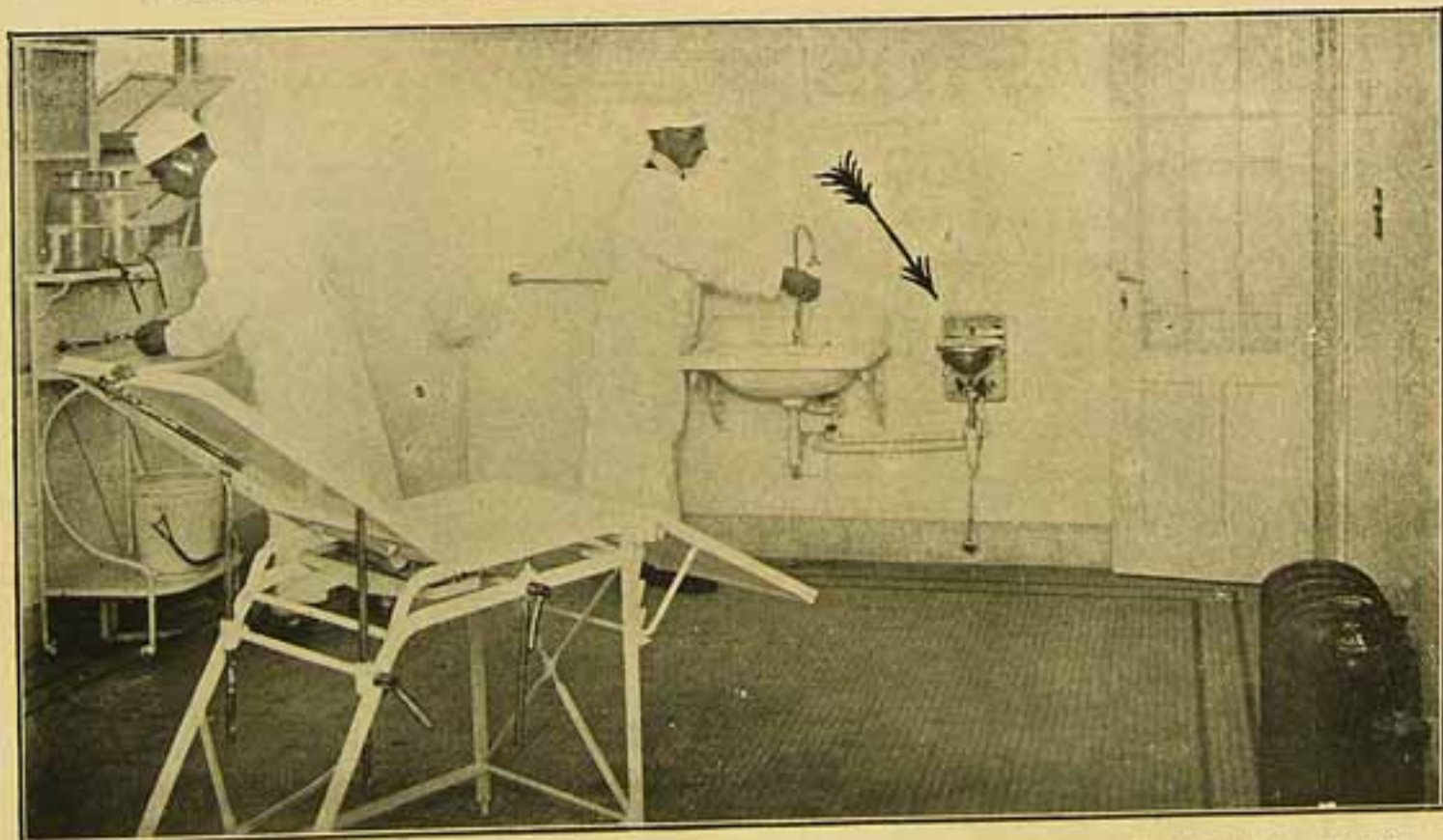
" C I N E A R T E "

A revista da moda



Waldyr, filhinho do nosso collega de imprensa, Waldyr Niemeyer, que completou dois annos de idade no dia 7 de Maio passado.

CASA DE SAUDE "SANTA RITA" — SÃO PAULO



Sala de operações de nariz e garganta da Casa de Saude Santa Rita, á Rua Cubatão n. 250, São Paulo, montada com todos os requisitos de hygiene. Vê-se installada a "Escarradeira Hygêa", de uso e limpeza automatica sem intervenção manual.



CORTAR CABELLOS É MUITO SIMPLES

A DIFFICULDADE ESTÁ EM DAR UMA FORMA BONITA À CABEÇA

Eis alguns modelos executados por profissionais habilitados no

Instituto de Belleza de Mme. CLEMENT

Productos maravilhosos para todas as imperfeições da pelle
Tinturas de todas as cores para cabelos

Ondulações duraveis — Manicura

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana, 22 - 2º andar

Telephone Central 1510

S. PAULO

Rua S. Bento, 22

Telephone Central 1694

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS

RUA URUGUAYANA 19

COSTA BASTOS & FERNANDES

ESPECIALIDADE EM MEIAS

DE TODAS AS CORES



Sapatos exactamente iguaes
à amostra, em pelica pre-
ta e verniz, em pelica
marron e bege, em verniz
Cereja e bege e bezerro
macio, e verniz Cereja.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.



Scena do film "The Midnight Sun"



Lauro, filho do Sr. Guilherme Sholz, de Taubaté, São Paulo.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável é

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine editado em língua portuguesa.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalleri, uma das mais famosas belezas contemporâneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 a 15 annos de idade. A cera mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, Rue du Helder, 12 — (entresol)
(Opera) — PARIS

Tel. Gut. 01-53, 79-26; Cent. 37-59
Ender. Electr. "AVAHVIVA — Paris"

Forneca gratuitamente aos leitores do "Para todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ.
Addido Commercial: Jorge MARGERIE

Fala-se portuguez — francez — hespanhol — inglez e allemão.



Karl Dane e George K. Arthur

ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

Revista mensal illustrada,
collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



Jane

CHAPEAUX HAUTE MODE

Ex-première de la Rue de la Paix

RUA ALCINDO GUANABARA, 26

Perto do Conselho Municipal



SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo
n. 81. Este conceituado estabelecimento passou por uma completa reforma, ampliando o seu salão



com um confortavel gabinete reservado exclusivamente ás Senhoras e Senhorinhas, a par de peritos officiaes para a execucao de qualquer modelo em corte de cabellos. O seu proprietario attende todos os chamados á domicilio pelo telephone 851 Villa.



"EN VACANCES"

Vestido de crêpe da China,
guarnecido de biais branco.

MODELO
LUCIEN LELONG

PHOTO SCAIONI
PARIS



E N C O N T R O

— Oh, doutor Purificação !
— Presadissimo ! Como vae ?
— Bem. E o senhor ?
— Como hei de ir ? Preoccupado, triste.

— Por que ?

— Ora, por que ? Não tem visto os jornaes ? Não tem lido os livros que apparecem ? Não frequenta os theatros ? O nosso falar cada vez mais se degrada ! Não ha o menor respeito ao vernaculo ! Ha-o ainda, e é um consolo, nas provincias. Mas, aqui ! Aqui, infelizmente, a lingua anda muito por baixo ! Onde, entre os limites da cidade de São Sebastião, a lembrança do aneio tão nobre do poeta :

"Floresça, fale, cante, ouça-se e viva
A portugueza lingua, e já onde fór,
Senhora vá de si, soberba e altiva !"

Onde ?

— O doutor é um defensor perpetuo...

— Perpetuo ! Enquanto rolar neste mundo. Depois...

— Depois, continuará, do outro mundo. As communicações espiritas lucrariam bastante com a sua presença lá...

— Não sou teimoso. Aceito termos novos, indispensaveis. Admitto o synonymo moderno. Adopto-o, se contribue para a elegancia do sentido, para o arredondado da phrase. Quer um exemplo ? Com certeza, está ao par : a minha defunta consorte não se conduziu da maneira pela qual deve conduzir-se uma senhora impolluta.

— Doutor...

— Pois, no dia em que tomei conhecimento do facto, sabe o qualificativo que me dei ?

— Pelo amor de Deus... Não vale a pena dizer...

— Vale. A palavra merece ser diffundida. E' assim que se enriquece o vocabulario. Não me chamem nenhum nome duro, não me attribui nenhuma locução vulgar. Procurei, no thesouro do idioma, um adjectivo amavel, que significasse a mesma coisa com certa sympathia. Encontrei-o logo. Para mim, deante dos desmandos da fellecida, fiquei sendo : um marido equivocado.

— Muito fino.

— Não é ?

— E aquelle seu trabalho sobre as cantigas populares ? Não o continuou ?

— Continuei-o. E' o que deixarei para que o meu nome não se perca nas trevas da posteridade. Possuo, reunidas, quatro mil duzentas e noventa e tres, correctas na forma e no fundo. A musica, conservei-a igual.

— Tarefa de santo !

— Não, de santo, é exaggero. Não lhes tiro a graça picante, a malicia brincalhona, o tom fescenino. Emendo os erros de syntaxe, pôdo-lhes as inconveniencias demasiadas. Entendo que o povo deve divertir-se. Com boa educação, porém. Obscenidades, não !

— Cantou-me algumas, ha tempos.

— Cantei... Cantei... Para cantar, falta-me o elemento principal : a voz. Dei-lhe uma idéa.

— Desejava ouvir mais...

— Consinto. Recordar-se, de antigo Carnaval :

"Yayá, me deixa
subi nessa ladeira,
eu sou do grupo
que péga na chaleira."

— Quem não se recorda !...

— Transformei-a conforme ás regras da grammatica e da delicadeza :

"Donzella, permitta
que eu ande pelo chão,
eu sou do grupo
que faz bajulação."

— Perfeitamente.

— Nesta, mexi num pronome e no modo defeituoso de pronunciar o infinito dos verbos :

"Esta negra quer dar-me,
não fiz nada para apanhar."

— Apanhar-me ?

— Apanhar.

— Então, não rima.

— Não rima, mas Antonio Vieira a assignaria !

— Sim, senhor !

— A ultima, de que me occupei, foi a Lili. Eil-a :

"Eu vi, eu vi,
você faltar o respeito
a Lili... Lili... Lili..."

Qualquer familia pôde ouvi-la.

— Qualquer.

— Nunca incorporei uma senlhe introduzir melhoramentos. A Maria Antonietta quasi que se constituiu excepção.

— Ah ! a Maria Antonietta não soffreu retoque ?

— No fim, uma unica palavra :

"Maria, ó Maria,
Maria Antonietta,
feu pae toca piston,
tua progenitora toca corneta."

Eu não vos deveria falar nelle, bem sei!... Não é realmente o que se possa chamar um assumpto... Mas está tão bonito!... A belleza, afinal, faz da gente o que quer... Attrae, enleia, absorve, e, quando menos pensamos nisto, já só estamos pensando nella.

E que lindeza está!...

Branco e rôxo, um branco muito branco e um rôxo grave, severo, um rôxo bem rôxo, tão harmoniosamente misturados, porém, tão combinados que o arbusto se diria todo feito de alabastro e de amethysta.

E' um pé de manacá.

Um pé de manacá nascido num fundo de casa, em terreno escasso e duro, só a quantidade de terra necessaria ao pequeno quadrado de canteiro, roubado ao cimento. Um pé de manacá a que ninguém presta muita attenção, plantado ali, entre duas palmeiras nanicas, sem grande esperança, nem grande desejo que pegasse.

Pegou, no entanto.

Apesar do descaso com que o trataram, apesar da indiferença do meio e da avareza do sólo, medrou, cresceu, vicejou, desabrochando agora nessa maravilhosa floração de violeta e neve. Se houvesse morrido, ninguém lhe teria notado a morte obscura... Mas, preferiu viver. No pequenino germen, enterrado um dia pela mão distraída que ali indiferentemente o atirou, tanta força de vida se concentrava, tanto ímpeto obscuro de produção que do chão batido e arido sugou a seiva que pôde. A cada gota de chuva abria avidamente todas as folhas, aproveitando o mais possível da enxurrada. Desde que não lhe davam agua bastante, esquecendo o jardineiro de regal-o, encharcava-se de chuva. Das folhas que o vento lhe arrancava e lhe apodreciam amontoadas sobre o canteiro, fez o adubo necessario ao humus de que se alimentavam parcamente as suas raízes. Nas horas de sol estirava quanto podia os galhos frageis, estendendo os ramos todos á luz

A C R A Y O N :

O P É D E M A N A C Á

numa soffreguidão... Era tão humido o seu recanto natal, tão encapotado de sombras o seu canteiro que, ao sentir os raios solares, vibrava por todas as nervuras de sua rama e se lhe dava todo, entregue numa beatitude á carícia fecundante do calor. Captava, zeloso, a sua ração de sol para a sua oculta fome de vegetal. E brotava... e crescia... e frondejava na tenacidade daquelle paciente, encarniçado combate. Queria viver!...

As palmeiras, vencidas, foram ficando em baixo, cada vez mais nanicas á beira do canteiro minguado a que o manacá victorioso açambarcara a terra nutriz.



O casal Jorge Jobim
num arrabalde de
Porto Alegre.

E um bello dia foi o grande triumpho: cobriu-se de flores!

Senhor de si, consciente da gloria modesta do seu esforço, dono afinal de todos os recursos de que sentia latejar nos ramos tumidos as possibilidades de futuro, deu o que tinha de dar, o fructo aromal de todo este laborioso trabalho de criação.

Floriu inteiro, numa apothecae de côr e de perfume. Humilhadas no seu excuso limite de arbustos sem flôr, as palmeiras inebriaram-se, entretanto, á doçura sem par desta fragancia. Sósinho neste fundo grosseiro de coradoura, o manacá entre a inveja silenciosa do arvoredado visinho, floriu orgu-

lhosamente para si mesmo. Não esperava elogios, nem admirações, pois, não se achando em centro de jardim, quaes os olhos devotos que lhe iriam descobrir o silencioso degredo?...

Mas nem por isto se fez menos formoso.

Num esbajamento de personalidade, na justa alegria de se saber tão lindo, e m bora incomprehendido, desabrochou nessa maravilhosa caçoleta rôxa e branca. O abacateiro, deslumbrado, mais alto do que elle inclina-se numa reverencia como para aspirar-lhe de mais perto o olor suavissimo. E' um cheiro brando e forte a um tempo, um cheiro assucarado e envolvente que vae penetrando, penetrando até a alma, se diria e forçando os labios a murmurar: — "que cheiro delicioso tem este manacá... é um cheiro do Brasil..."

Oh! manacá singelo, que de tão calido perfume encheste o socego de meu varandim, não é só para ti mesmo que foste bello. Meus olhos te recolheram a graça ignorada e foi para mim que, sem saber, magnificamente te arceaste de flores... Alguem te comprehendeu e te amou um momento... o curto momento em que minh'alma foi o espelho enlevado de tua belleza... Pódes morrer agora... viveste!...

MARIA EUGENIA CELSO

ACHO a contradicção um bello defeito, o mais bello dos defeitos. Um homem que pensa sempre de maneira igual e affirma sempre as mesmas coisas não sabe viver, não aprendeu a tirar da vida tudo que a vida pôde dar de prazer á intelligência e á sensibilidade.

Louvada sejas, contradicção! louvada, agora, neste minuto risonho, e louvada até á hora da minha morte... ou até á hora em que eu julgar que tu és um feio defeito, o mais feio dos defeitos...

A. M.

DE
PORTUGAL.

MONTE
ESTORIL.

Membros do Comité
Olympico em visita ao
Monte Estoril, de onde
voltaram encantados.



Em companhia do mes-
tre d'armas Carlos Gon-
galves e de outros nota-
veis esgrimistas.

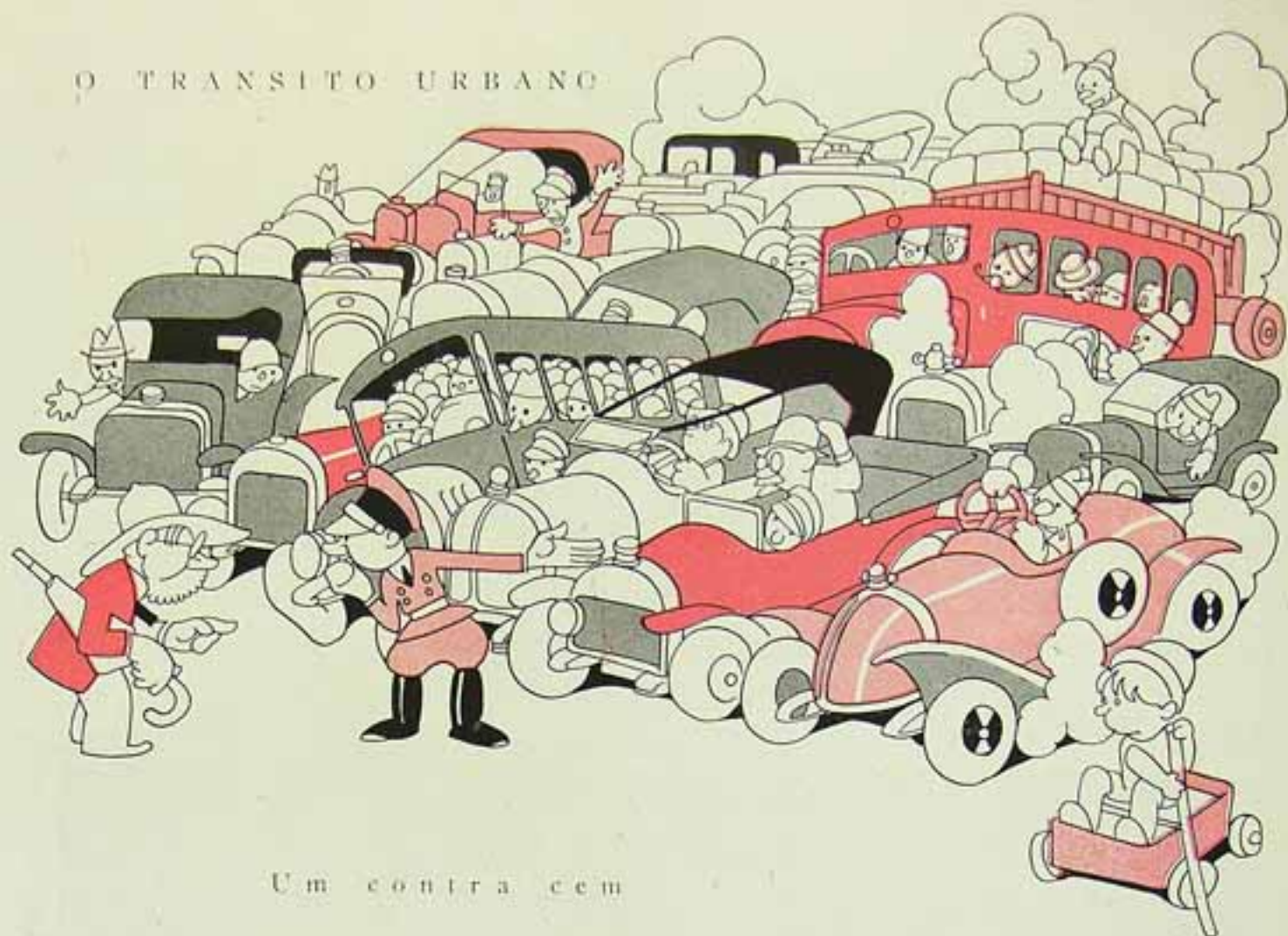


Ao centro, jor-
nalistas que
acompanharam
o Comité, de-
pois do almo-
ço que lhes
foi oferecido
nas termas de
Estoril.



Em baixo, in-
stantaneos do
chá oferecido
pela direcção
do Casino do
Monte Estoril
aos membros
do Comité
Olympico.

O TRANSITO URBANO



Um contra cem



Cem contra um

(Desenho de J. Carlos)



Grupo de rotarianos e visitantes. Ao centro, o Senhor Dr. Annibal Freire, Ministro da Fazenda, entre os Srs. Oliveira Passos, ex-presidente, e Weinshenck, presidente actual do Rotary Club. A' direita, os Srs. Coronel Agustin Benedicto e Arthur Brandão, visitantes.

ROTARY

CLUB



ULTIMA

REUNIAO

O Dr. Annibal Freire agradecendo o convite que recebera da selecção aggremação para participar do almoço quinzenal. Em baixo: um instantaneo durante o almoço.





NO CLUB NAVAL

O baile de 11 de Junho



Commemorando o aniversário da batalha do Riachuelo, a elegante associação dos oficiais da nossa Marinha de Guerra reuniu no seu palácio da Avenida as figuras mais distintas da sociedade carioca para uma festa que foi o início da estação mundana de 1926.



D E T H E A T R O

O senhor J. R. Staffa convidou a melhor sociedade do Rio para um chá, à tarde, no Phenix, prometendo, como a maior atracção, que seriam exhibidos, por artistas da sua companhia, os ricos vestuários da revista "Victoria Regia" que, no dia seguinte, seria levada à scena. O senhor J. R. Staffa, se possui uma grande pratica de hotéis é, ao que parece, bisonho em cousas de theatro, e irritou os artistas com o tratamento que lhes deu, de empregados seus, não os convidando para o chá, e ordenando-lhes que se apresentassem para a promettida exhibição. Chega o momento e a sua gente furta-se ao encargo. O contracto não a forçava a isso, e o senhor J. R. Staffa, indignadíssimo com a desconsideração dos artistas para com os seus convidados, veio pedir desculpas ás senhoras e senhoritas da "elite" social do Rio, que o seu chá reunira, e entrou em interessantes considerações acerca da classe theatral. Lamentou o dinheiro gasto no Phenix para elevar o theatro. Não sabe muito bem o que é uma actriz... O ensaiador, de dia, ensina-a a pisar no palco; à noite, ella vem para o palco pisar corações... Sua maior preocupação é fazer signaes para a platêa; nada aprende e despreza o esforço das pessoas honestas, como o senhor J. R. Staffa, pela moralisação dos seus costumes, porque não se lhes pôde despertar reacção alguma! Não têm... aquillo! E frizou: as brasileiras são piores do que as estrangeiras...

Disse... e esperou os acontecimentos.

No dia seguinte os artistas, e principalmente as actrizes, no conhecimento

do que se passára, tomaram parte, muito contentes, na representação da revista "Victoria Regia," concorrendo, com o seu esforço, para o accrescimento da fortuna do senhor J. R. Staffa. Provaram assim que o digno empresario não entendia somente de hotéis, mas de theatro também. O senhor J. R. Staffa tinha razão: todos elles e todas ellas não tinham... aquillo!

☆ ☆ ☆

Poucos dias antes, um director de scena, o senhor Francisco Marzullo, com os mesmos propositos moralisadores, armara tremendo escandalo no seu theatro. Estava attento: a mosca viera; adejara divagara indecisa, e, por fim, elegendo uma linda fronte, nella pousara, de leve... O senhor Francisco Marzullo tomou de pesado calhão, e se não



Gino Marinuzzi
Director da orchestra da Grande Companhia Scotto, que fará a temporada excepcional de opera, em Agosto, no Theatro Lyrico.

esmagou mosca e craneo, foi porque... a policia não deixou.

O senhor Francisco Marzullo é, também, uma intransigente força moralisadora...

☆ ☆ ☆

Pobre theatro e pobre gente! Não basta serdes ambos calumniados pela perpetuação de um preconceito social, ainda tendes, contra vós, victoriosos, os melindres e os interesses pessoas feridos! E, no entanto, quem vos vive na



intimidade bem sabe que não é assim! Cada figura de theatro, é um torturado, soffre a tortura do ideal inatingido... Trabalha exhaustivamente, é absorvida pelos inadiáveis affazeres de sua fatigante profissão, tanto maiores quão maiores forem as suas responsabilidades. Têm os seus defeitos, erra, e os seus erros avultam, aos olhos de todos, porque vive em evidencia. Esse, o grande mal. Pullulam na vida apagada dos anonymos mazéllas bem mais profundas... Que importa ao mundo, o anonymo? A desgraça, a grande desgraça é esta: é ter um nome...

MARIO NUNES

A Companhia que estreou o Gloria como theatro, fundada por José do Patrocínio Filho, Luiz de Barros, Jardel Jercolis e Georges Boetgen, essa tão sympathica reunião de artistas que se chama Tró-ló-ló sae do Rio, depois de um anno de trabalho, com casas sempre cheias, excellente imprensa, app'ausos sem favor. Sae em pleno inverno! Fará uma temporada de quatro mezes em São Paulo. Depois, retornará ao Rio. Para que theatro? O Gloria mais uma vez deixará de ser cinema? O São José não seria um caso a estudar?

QUE lindo numero o do Cinearte, desta semana! "Raymond Keane será o rival de Ramon Novarro," "Alguma cousa sobre Vilma Banky" e "Marion Davies também é a sua preferida?" são artigos bem curiosos. São bellas as ultimas "poses" de Ruth Roland, Norma Shearer, William Desmond, Eddie Polo, Ann Pennington e outros.

■ ■ ■ ■ ■

O São José voltou a cultivar as assistências de sabbados e domingos, — “o seu velho publico”, dizem as notas da empresa. A affeição que nos liga aos directores dessa casa de espectaculos dá-nos direito de discordar delles. Placêta popular é *blague*. Que exito teve a Companhia Carioca de Burletas, installada no Carlos Gomes, com cadeiras a tres mil réis e repertorio ao alcance da delicia de qualquer imbecil? Nenhum, a não ser o accidente Ascendina dos Santos, pela *rêclame* escarninha dos jornaes e cujo ridiculo attrahiu a gente convidada a não ir agora ao São José... No tempo de “Meia Noite e Trinta”, no tempo de “Sonho de Opio”, o então chamado “Pequeno Bataclan da Praça Tiradentes” não recebia, todas as noites, a melhor sociedade do Rio de Janeiro? E ainda não se usavam as grandes montagens... Para todos... lamenta o regresso do São José, um dos mais sympathicos theatros do Rio, o iniciador da phase bella das revistas cariocas.



MARIE-THÉRESE PIÉRAT
da
Comédie - Française



TOT QUALTERS
Comediante de New York

■ ■ ■ ■ ■

A mania de contar... Benjamim Costallat, ha um anno, andou entusiasmado com uma burleta que ia escrever para Alda Garrido. E dizia o assumpto, pintava os scenarios, punha nos olhos e aos ouvidos de toda a gente os tres actos d’“A M a landrinha”. Depois, por motivos intimos, desistiu de ser autor theatral. “A M a landrinha”, entretanto, ficára no dominio publico... E um dos representantes desse dominio agarrou-a pe-

los cabellos e conduziu-a ao palco do Ideal. Fez bem? Fez mal? Fez... Acabou-se...

A peça nova do Phenix vae longe. “Victoria Régia”, de Domingos Magarinos e J. Ribeiro tem graça, tem fantasia. Posta em scena esplendorosamente pela empresa Staffa, defendida por um elenco sympathico, encantada pelas dansas de Olenewa e discipulas, com musica agradável de Pizzarone e Stabile, “Victoria Régia” ficará longo tempo no cartaz. Sente-se em tudo, ali, o gosto e a maestria de V. Giocoli, Mussolini daquelle reino da rua Barão de São Gonçalo...

■ ■ ■ ■ ■

A Companhia Italiana de Opera, que, em Agosto proximo virá fazer temporada no Theatro Lyrico, da Empresa Viggiani, distingue-se da maioria dos conjunctos que nos visitam pela sua extraordinaria organização artistica theatral. O elenco, todo de grandes artistas, tem pelo menos uma duzia de verdadeiras celebridades: Titta Ruffo, Claudia Muzio, Titto Schippa, Sra. Besanzoni Lage, De Luca, Graziela Pareto, Lauri-Volpi, Partille, Formichi, Franci, Pinza e Pasero. Traz nada menos de oito maestros, entre directores dos espectáculos, concertadores e regentes, substitutos e dos côros, á frente dos quaes vêm Marinuzzi e Santini. No seu repertorio, arranjado de maneira a aproveitar todas as creações já consagradas daquelles grandes cantores, ha duas

operas de exclusiva propriedade da empresa Scotto, para esta *tournee*, que são as maiores novidades da scena lyrica contemporanea, *Nerone* e *Turandot*, obras postumas de Boito e Puccini, já consagradas pela critica e pela platêa de Milão, quando foram cantadas no *Scala*. Mas não é só. A orchestra e os côros dessa companhia são a propria orchestra e os mesmos côros do *Scala*. Os scenarios, adereços, vestuários e aparelhos electricos são os do *Colón*, de Buenos Ai-



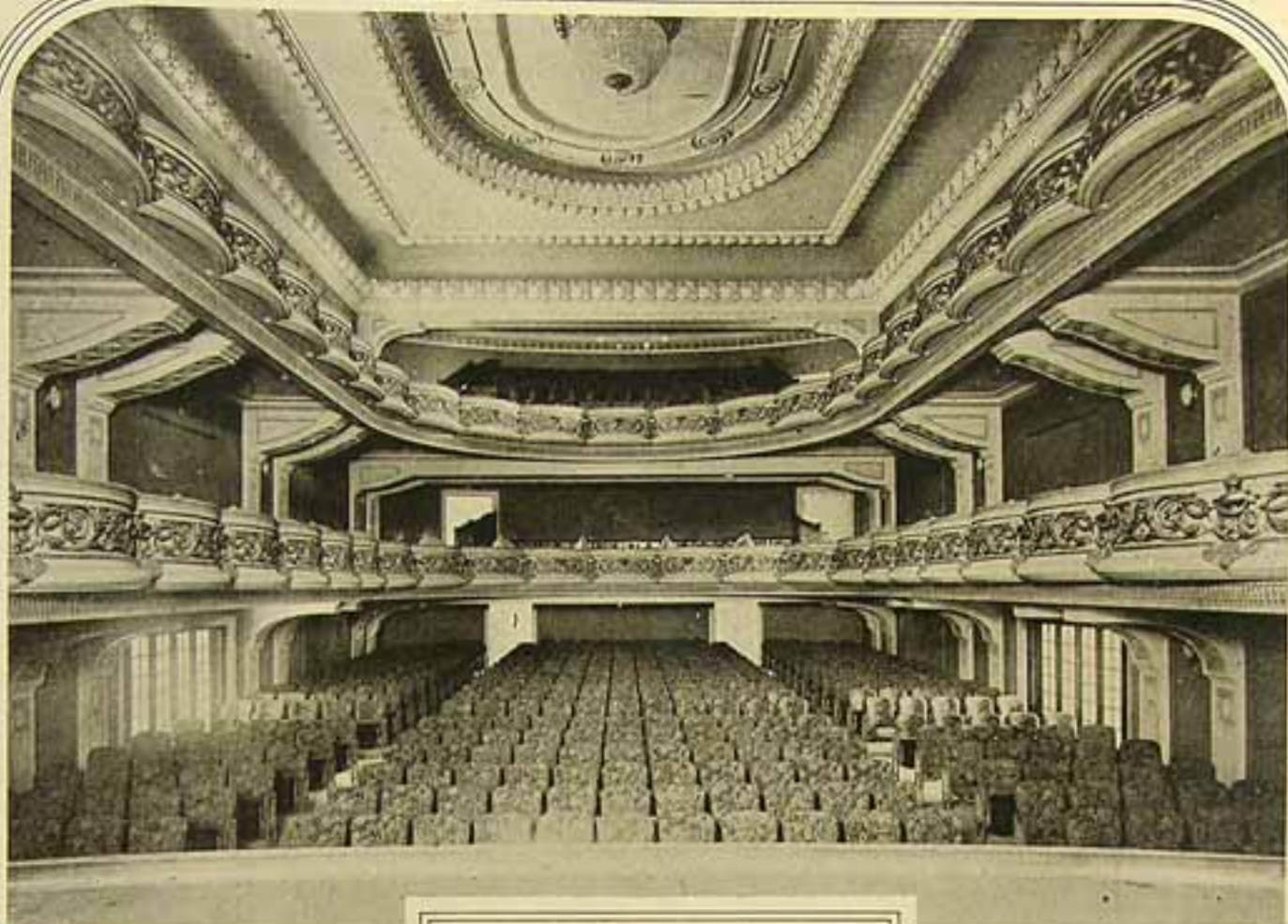
COMM. CESARE FORMICHI

Celebre barytono

Pertence á companhia que virá fazer
a temporada excepcional de opera no
Theatro Lyrico.

res e ainda do *Scala*, de Milão, o que quer dizer que vamos ouvir as operas como ellas foram cantadas naquelle importante theatro milanez e como estão sendo na não menos prestigiosa casa de espectáculos da capital argentina. São requisitos estes que demonstram a maneira intelligente por que foi organizado o extraordinario conjuncto lyrico capaz de nos proporcionar, de facto, uma excepcional estação de opera.

CESARE FORMICHI, discipulo de Vincenzo Lombardi, revelou desde a sua estrêa, em Bolonha, no *Rigoletto*, grandes qualidades scenicas e vocaes. Immediatamente foi disputado pelos primeiros theatros da Italia onde teve logo os seus contractos renovados. Fora da Italia, memoraveis foram os triumphos conquistados no *Theatro Imperio*, de Vienna, onde cantou a *Aida*, com Caruso, no *Real*, de Madrid, onde voltou a contractar-se por quatro estações, no *São Carlos*, de Lisboa, na *Grande Opera*, de Paris, onde tornou a contractar-se por 10 vezes, cantando *Rigoletto*, *Thais*, *Aida*. Todas as suas representações marcaram o mesmo *record* nas receitas. No Egypto, Formichi cantou a *Aida*, ao ar livre, debaixo das pyramides historicas.



Sala de espectáculos

THEATRO
CASINO

A "pergola"



Face lateral

Tem o Rio mais um
theatro. E sem vaidade,
podemos dizer que é dos
melhores do mundo...



O vestibulo

De uma linha eleganti-
sima, em todos os deta-
lhes, o Theatro Casino dá
vontade de ser patriota...



QUADROS da linda revista "Zaz-traz", de Luiz Carlos Junior e Victor de Carvalho, na Gloria, pela Companhia Trô-lô-lô:

1º acto: 1) Deu-se a melodia... 2) Hespanha. 3) O Fado. 4) Evocação. 5) Falta uma. 6) Noite de S. João. 7) Improviso. 8) Pirandello presta-se para pilherias... 9) O Samba da Liga... 10) Sacrilégio. 11) Carolina. 12) O bichinho que trepa... 13) Qual é o conceito? 14) Mlle. Casquinhas... 15) Por que é? 16) Zaz-traz.

2º acto: 17) Jockeys estylizados. 18) Nas margens do Sena. 19) Estrellas Cadentes. 20) Eu vi... 21) O homem que conta vantagens... 22) As Bole Sisters. 23) Eu não sou quem você pensa... 24) Anachronismo. 25) 1º Acto da Tosca. 26) Dois minutos de intervalo... 27) Morre bolina. 28) C'est chic les longs pantalons. 29) São todas iguaes... 30) Quadro cortado pela censura. 31) A ronda da morte. 32) Serenata. 33) A caixa de flores. 34) Flores tropicaes.



MILLE LUCE
da
Opera de Varsovia



RÉGINA CAMIER
do
Théâtre des Mathurins
Paris

PERSONAGENS de "Geladeira", dos Irmãos Quintilianos, no São José:

1º acto — Estrella d'Alva, Edith Falcão; Rachel, Maria de Lourdes Cabral; Compère, Restier Junior; Comère, Dulce Menezes; Mãe do Bispo, Yvonne Monteiro; Vontade, Antonia Denegri; Cabo, Orlando Nogueira; Sabiã, Arnaldo Coutinho; Escrava, Maria de Lourdes Cabral; Marília, Ottilia Amorim; Maria Annette, Luiza

Del Valle; Zé da Barra, Alfredo Silva; Balacuchê, Orlando Nogueira; Marinetti, Alvaro Peres; Rosa, Edith Falcão. 2º acto — Zézé Leone, Edith Falcão; Chefe, Queiroz; Viajante, Alfredo Silva; Visinho, Orlando Nogueira; 1º ladrão, Arnaldo Coutinho; 2º ladrão, Paschoal Americo; Assassinado, Alvaro Peres; Hortencia, Hortencia Santos; Puxa-puxa, Antonia Denegri; 29, José Loureiro; Tudinha, Ottilia Amorim; Agente, Queiroz; Funcionario, Paschoal Americo; Antigo chefe, Alvaro Peres; Mendiga, Edith Falcão; Mané Cangaia, Arnaldo Coutinho, etc., etc.

QUEIXAM-SE as empresas theatraes do publico que fez greve e não vae aos espectaculos. E procuram as razões desse afastamento. E querem saber o motivo da crise de frequencia às platéas de comedia e revista... Será a perseguição ao jogo? Será a quantidade de companhias funcionando? Serão os cinemas do Senhor Serrador? Será

isto? Será aquillo? Nem aquillo, nem isto, nem tudo mais... O publico está farto do ponto de vista das empresas theatraes, que só lhe dão tolices, cantadas ou declamadas, bem ou mal vestidas. E' preciso melhorar o repertorio, meus senhores! E' preciso procurar autores que escrevam e tenham o sentimento e a noção do que escrevem. E' respeitá-os. Não dizer, por exemplo: — Isto é fino de mais. O publico não gósta. — Nunca exclaimar: — Os escriptores não conhecem o theatro. — E, principalmente, não roubar! Numeros, scenas, quadros que agradam a Paris, ou representados por artistas de Paris, falham na adaptação... Que alguma musica seja aproveitada, vá lá... Mas, o texto!... Façam por abrir logar á intelligencia, e hão de ver como cessa a greve que



Eugenia Brazão
do
Theatro Casino

transformou em sitios desertos os theatros cariocas...

TEM 6 annos apenas de idade, Eva-Musa. E faz versos. E sabe rimar. Sabe improvisar. Encanta a todos; a



Eva-Musa de
Cavaco

todos arrebatada. Improvisa contos e tem uma fantasia e uma imaginação que provocam admiração. Estreou, agora, no theatro, na opera de Puccini — *Madame Butterfly* — ao lado da notavel actriz japoneza Izang Tapales, que se commoveu até às lagrimas deante dessa actrizinha gaúcha, exclaimando para toda a Companhia: "Aqui está

a que vae ser a maior artista do Brasil!"

Eva-Musa quer dictar um livro de versos, para que seja publicado.

— E que titulo darás ao teu livro, Musinha?

— *Trovão!* — responde ella com arrogancia.

E' um titulo de combate. Mas, não é ella filha de Carlos Cavaco?

DENTRO DO BRINQUEDO, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com musica de Eduardo Souto, com a montagem que a Empresa do Recreio sabe dar às suas peças, agradou de principio a fim. E' das melhores revistas da feliz parceria. Tem mais de um centenario garantido. Todo o Rio de Janeiro vae passar pela rua do Espírito Santo.

A vaidade das nossas atrizes e dos nossos actores é uma coisa tão corriqueira, que falar nella pôde parecer, pelo menos, não gosto. Mas, justamente, não é da vaidade das nossas atrizes e dos nossos actores que eu quero falar. É da falta de vaidade de Jayme Costa. Esse rapaz intelligente, de maneiras finas, sympathico, não pensa que é o primeiro actor brasileiro do mundo. Dono de um publico numeroso, com exitos seguidos na sua carreira, con-



Iracema de Alencar e Procopio Ferreira na comedia levada no Trianon: "E' preciso viver!". Em baixo, o final do terceiro acto... quando tudo se descobre e acaba pelo melhor...

dado para inaugurar o theatro mais bonito do Rio e iniciar aqui um genero novo, Jayme Costa guarda uma linha de distincção excepcional, não faz *meetings* sobre o que vale, não decora, para passar adiante, nos *bars*, o bem que se tem dito delle. Prefere estudar. Acha melhor trabalhar. Não diz mal dos collegas. E eis ahi o motivo de ser querido pelos As, pelos Bs, pelos Cs, pelo alphabeto inteiro e até pelo analphabeto...





Compères

NO
THEATRO
SÃO
JOSE

Em cima: Ottilia Amorim e as impagáveis primeiras coristas no numero da "Favella Futurista."



Dulce Menezes e Restier Junior

"GELADEIRA"
DOS
IRMAOS
QUINTILIANO

Em baixo: Restier, Hortensia Santos e coristas no numero de exito: "Um maestro republicano."



PARA TODOS...

G E N T E

D E

T H E A T R O

D ' A Q U I

E

D E I. A

19-VI-1926



As "John Tiller's Girls"

das

"Folies Bergere"



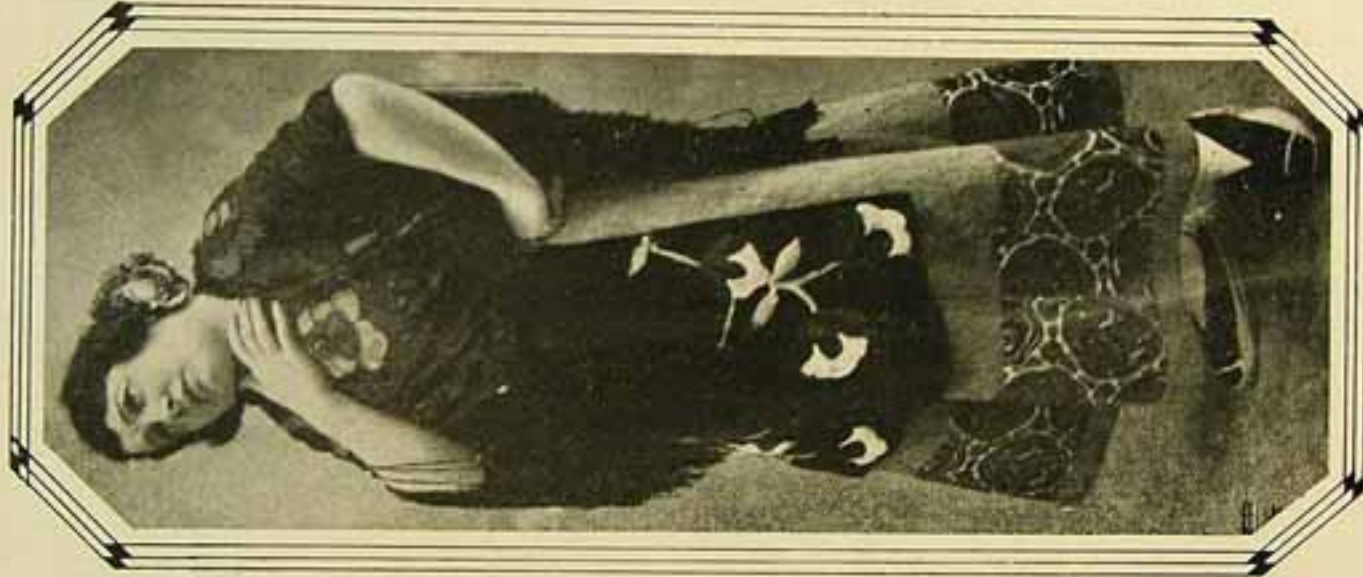


Iracema de Alencar

Italia Almirante

Ao centro :

Gremilda de Oliveira, na
"Moça de Campanilhas".



A' direita: Beatriz Costa;
à esquerda: Dorville, de Paris, em
"trave-tti".



BOCCA DE SCENA

OLEGARIO MARIANNO

De formato invulgar e versos quentes,
Esse cantor de magicas fanfarras,
Não tendo nada que fazer com as gentes,
Foi-se metter com a vida das cigarras...

E diz o povo — Mas que sentimento !...
Dizem as "póvas" — Que melancolia !...
"Elle é o poeta de maior talento,
Mais cantadeiro desta freguezia".

E' uma delicia ouvil-o recitando.
Nessa toada mystica e ranhêta,
Tem a harmonia de um bébé-chorão,
Agarrado no bico da chupêta !...

A R Y - P A V A O

(Caricatura de Luiz Peixoto)

Está
fazendo
frio ?...



A
areia
esquenta..

E M C O P A C A B A N A





A
TEMPORADA
TURFISTA
DE
1926



NO
PRADO
DO
DERBY
CLUB

Instantâneos
nas archi-
bancadas e
no campo.



"Tanguary",
vencedor do
premio Rio
de Janeiro, e
uma saída.



A pianista russa
XENIA PROXOROWA

que realiza, breve, o seu
recital, com um program-
ma interessantíssimo, de
subtileza e comção, de
velhos mestres e de com-
positores modernos.





Monsenhor Gonzaga do Carmo e a nova directoria do Centro Social Feminino

U M A J A N E L L A . . .

Minha alma é uma janella
De caixilhos tortos,
Toda negra e amarella,
Que abriu por uma tarde de agonia,
De anciedade
E de melancolia.
Para a saudade
Dos meus queridos mortos,
— Entes amados

Que empunharam a lampada, que offerta
A chave dos mysterios estrellados...

E os annos vão passando,
E, com elles, dos sonhos o aureo bando...

Refulgem as manhãs, florescem os sorrisos,
Ardem sões de ouro sobre o paraíso...

E essa janella para a tarde aberta !...

LEONCIO CORREIA



Depois da missa
no
Largo do Machado



D E B E L L A S A R T E S

P I N T O R E P O E T A

Na velha Escola Nacional de Bellas Artes, quando ainda funcionava no edificio da travessa, e onde hoje é o Ministerio da Fazenda, o rapazio irreverente, alegre e fanfarrão, costumava reunir-se no saguão, antes e depois das aulas; inutil é dizer que o assumpto era a vida dos mestres e as suas obras; nada se respeitava e numa insolente devassa descobriam que os velhos mestres nada sabiam e que as obras firmadas por elles não passavam de chromos bem feitos...

Duas figuras, porém, mereciam o respeito dos mais atrevidos: João Zeferino da Costa e Daniel Berard. O primeiro impunha-se pela energia e bondade com que tratava os discipulos, mesmo os mais atrevidos do estudo; o segundo, Daniel Berard, tinha o poder de transmittir a sua austeridade marcial, medida em gestos pausados e phrases propositadas, para cada acto praticado pelos discipulos. Os grupos abriam-se à sua passagem, as cabeças descobriam-se, deixando ver os cabellos longos da mocidade sonhadora daquelle época em que não imperavam os almofadinhas nem o "football" pernicioso; o mestre inclinava a cabeça sobre o peito amplo, confundindo a barba tratada, branca, com a alvura do peitilho da camisa e fazia a continencia militar... Bello era ver-se o seu porte direito, o seu olhar franco...

Na classe, em torno aos modelos, agrupavam-se os discipulos, aguardando-lhe os ensinamentos. Daniel Berard approximava-se methodicamente pela ordem de collocação, preparava tudo, despregava o papel e corria os dedos aristocraticos sobre elle, eliminando as rugas; arrumava o material: de um lado o panno limpo, os "fusins" de aguçada ponta, o fio de prumo e os esfuminhos; do outro o miolo de pão ou a borracha ponte-

aguda; mais um gesto elegante accommodando os punhos, e o mestre começava a lição.

Com uma firmeza digna de causar inveja ao mais forte desenhador, iniciava a construcção da figura. O "fusin" caustava na aspereza do papel e o desenho surgia correcto, proporcionado, elegante; a cabeça marcada, encarquilhada de Homero, feia e barbuda, se transformava em sujeito de real belleza, deixando entrever as qualidades emotivas e a maneira maravilhosa do mestre; o formoso Apollo ou o marcial Achilles mostravam a nudez classica, que Daniel Berard reproduzia como um verdadeiro estheta. Muitas vezes narrava ao estudante a vida dos deuses, interpretava a philosophia e as attitudens das estatuas, interpretava a fórma dentro da



Retrato do Barão de Capanema, pelo escultor Benevenuto Berna.

prisma da sua grande cultura e a sua voz se alterava, tornava-se aspera, o seu olhar tinha lampejos estranhos, fixava-se estranhamente na figura do modelo como a tentar desvendar segredos novos, a descobrir novas fontes de belleza, occultas ainda no ondeado da musculatura de Hercules Farnesi ou nos reconvexos da fórma da Venus... Como mestre, era assim; sabia dizer com esthetica, fazia o discipulo sentir com elle mysterios que aos profanos pareciam futilidades. Como artista, era um fidalgo de fina tempera, á moda antiga; era o possuidor do gosto "typo," do gosto fundamentalmente esthetico, que o transformava em um ente superior aos olhos dos mais irreverentes. A belleza da fórma exercia em Daniel Berard a mesma fascinação que

o ponto luminoso para a mariposa; o seu senso esthetico vibrava ante o colorido fino de uma figura, isso, se percebe em qualquer dos seus retratos de mulher, no retrato de "Ignacio Raposo," na "Cleopatra" ou nos seus painéis. O "Retrato do Barão Homem de Mello" é uma verdadeira obra prima, que honraria qualquer mestre da pintura brasileira ou europeia. Daniel Berard representou na sua época o verdadeiro typo do artista honesto, incapaz de lançar mão de um recurso menos digno para conseguir um determinado effeito de arte. A prova da sua honestidade é encontrada precisamente na execução do retrato do saudoso Barão Homem de Mello. Tivemos oportunidade de evidenciar-a, e gostosamente fazemo-la novamente.

A esse respeito escrevemos: "Certo dia foi encarregado de pintar o retrato do saudoso Barão Homem de Mello, que, pela idade e pelo estado de saúde, não podia ir ao "atelier" do pintor, situado em um segundo andar da rua dos Ourives. A perspectiva do emprego da photographia era um supplicio para o mestre! Durante muitos dias andou preocupado, triste, sem coragem de dizer aos que desejavam o retrato do venerando Barão que precisava de uma photographia, em que o futuro retratado estivesse fardado de Ministro do Imperio; recorreu ao discipulo Armando Magalhães Corrêa, para obter o que desejava, Magalhães Corrêa procurou-nos para que déssemos desempenho ao desejo do mestre. Em dia e hora previamente combinados, partimos em demanda da residência do saudoso professor de Historia das Artes, na Praça da Republica, onde hoje se encontra a garage da Assistencia Publica Municipal."

Fomos encontrar o velho mestre já fardado, á nossa espera, no meio de uma balburdia de papeis, recortes de jornaes e livros de

toda a especie. Depois de uma curta palestra, começou mestre Berard a procurar uma luz que lhe conviesse para a photographia, que foi feita em poucos momentos, ficando a seu contento.

Tempos depois fomos vêr o retrato e lá encontramos o venerando Barão em parte restabelecido e que, com grande sacrifício, subira os dois lances de escada para dar uma "pose" ao artista. A nossa admiração pelo trabalho do mestre foi incalculavel. Do aspecto photographico nada existia.

A effigie do venerando professor, cheia de vida, refulgia com a sua barba branca de prata, contrastando com o ouro do fardão glorioso, o olhar azul do velho mestre reflectia os factos de sua vida de estadista insigne. Com satisfação incontida, mestre Berard manifestava a sua gratidão ao venerando Barão, pelo sacrificio que fizera de subir a escadaria para ir em seu auxilio, pois, pela photographia não sabia fazer coisa alguma; tinha necessidade de ter deante de si a natureza palpitante de vida, fonte perenne de todas as grandezas da Arte. Era mestre Berard tão rigoroso nas suas produções que pagou com a vida esse mesmo rigor. Tendo recebido do Estado de Alagoas a encomenda do retrato do então governador, preferiu seguir para o Estado a lançar mão de recursos photographicos. Executou o trabalho deante da verdade; a mudança de clima, porém, activou a sua morte, até hoje sentida por todos os que d'elle se aproximaram e receberam ensinamentos de Arte."

A sua individualidade está magnificamente espelhada em taes acontecimentos, acontecimentos verdadeiramente exemplares para os que modernamente se dedicam ao cultivo das Artes. Era o artista natural de Pernam-

buco, foi cathedratico de desenho da Escola de Bellas Artes, não possuindo, entretanto, nenhuma obra na Pinacotheca Official, honra que por todos os titulos merecia. A unica coisa que figura na Escola é a prova de concurso, um maravilhoso desenho da estatua de "Idolino," da autoria Lykios, cujo original se encontra em Florença.



Grandjean de Montigny. Agua forte de Modesto Brocos

D HELVECIO acaba de ser eleito socio benemerito da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, pelos serviços que vem prestando á causa da arte dos nossos maiores. A proposta partida de José Marianno Filho, foi por todos bem recebida, causando mesmo grande satisfação a todos os artistas presentes á memoravel assembléa que elegeu o bondoso prelado.

A Galeria Jorge, com as suas bem organisadas mostras de arte, vae, como sempre, educando o publico. Presentemente exhibe obras de Perêda, Carlos Reis, João Reis,



"Poesia e Drama," plafond existente no "Petit Palais," pintado por A. Roll

Trigoso, Baptista da Costa, Lucilio de Albuquerque, Pons Arnau, Pinto do Couto e outros artistas nacionais e estrangeiros consagrados.

TEM causado a melhor impressão a exposição que o pintor Baptista Alagá vem realizando no Lyceu de Artes e Officios.

FOI inaugurado em Bello Horizonte o monumento a Rat' Soares. O importante trabalho foi executado pelo notavel escultor Ximenes, autor do conjunto commemorativo á nossa emancipação politica, em S. Paulo.

O pintor patricio Araujo Lima, laureado no Salão Official, inaugurou em Florianopolis a sua mostra de arte, sendo muito elogiado pela critica.

INAUGUROU-SE em Catania — Italia — o busto do novellista Giovanni Verga.

EM leilão ultimamente realizado em uma importante casa em Berlim, foi vendida a um colleccionador norte-americano, pela quantia de 150.000 dollares, uma tela de Rembrandt representando "Lucrecia."

NA Universidade de Genova foi inaugurada uma placa commemorativa á passagem de S. S. o Papa Benedicto XV, que nella estudou.

AS estatuas destinadas ao conjunto da "Retirada da Laguna," modeladas pelo escultor Antonio Mattos, mereceram a visita das altas autoridades militares. As figuras, que já se encontram em bronze, acham-se em exposição na fundição dos irmãos Cavina.

NICOLAS PAUSSIN tem o seu monumento inaugurado em Andelys.

DE MUSICA

Na nossa chronica passada, transmitimos aos leitores os resultados da viagem de Barroso Netto a Paris e a Milão. Hoje, aqui, registraremos o final da palestra que com elle mantivemos, dias atraz, e que diz respeito exclusivamente ás impressões que recebeu do movimento musical de Paris:

— Os concertos que mais me interessaram — disse-nos o maestro — foram os symphonicos. Assisti aos das séries: *Concerts Colonne*, dirigidos por Gabriel Pierné; *Société des Concerts du Conservatoire*, sob a direcção de Philippe Gaubert; *Concerts Padeloup*, sob a batuta de René Baton e Albert Wolff, e tres outros extraordinarios regidos por Vladimir Schavitch, regente da orchestra symphonica de Siracusa, nos E. Unidos; *Honeger* em uma audição de suas obras cuja forma e audácia de concepção muito lembram o nosso Villa Lobos; e, finalmente, o *Concerto Brasileiro*, organizado por iniciativa do Sr. Vital de Castro, pae de Maria Antonia, e dirigido por Pierné. Tive ensejo de avaliar as grandes qualidades desse artista, nos ensaios do *Concerto Brasileiro* por elle dirigidos, pelo methodo adoptado nessas repetições, onde os menores detalhes eram observados, fragmentando os varios nappes, afim de obter de cada grupo a perfeição dese-



Barroso Netto
nos arredores de Nice.

Em baixo: grupo feito na residencia do Sr. Vital de Castro, em Paris, quando do banquete efferecido ao Embaixador Brasileiro, e ao qual se seguiu um concerto de artistas brasileiros e francezes.

jada. Estudando a partitura das "Variações," de Oswald, para piano e orchestra, assim se exprimiu Pierné, referindo-se ao maestro brasileiro: — "Oswald pôde figurar ao lado dos maiores symphonistas; é uma honra para a sua patria." As "Variações" de Oswald, foram repetidas nos *Concerts Colonne*, dias depois do *Concerto Brasileiro* e isso por deliberação espontanea de Pierné — o que parece comprovar a sinceridade das palavras do regente francez a respeito do compositor brasileiro. Em ambas essas audições, o exito foi absoluto.

— E o repertorio?

— O mais variado possivel. Audições frequentes de duzentos e cincoenta executantes, inclusive côros. Em todos os programmas, ha sempre um lugar para os autores russos, muito apreciados do publico parisiense. Algumas execuções verdadeiramente impressionantes, como *Les Béatitudes*, de Cesar Franck; *Requiem*, de Fauré; *Magnificat*, de Bach; a *Nona Symphonie*, de Beethoven; os concertos para piano e orchestra, de Brahms, (magnifica execução de Rubinstein), Schumann e Strawinsky; uma *Ballade*, de Fauré; a *Morte e Transfiguração*, de Strauss; enfim, uma quantidade dellas, sem esquecer *Foules*, de Ferroud, "impressão musical," que foi



fortemente valada — o que, aliás, me pareceu muito justo...

— E entre os solistas?

— Ouvi varios concertos interessantes, entre os quaes citarei: Ricardo Viñes, em um excellente programma de compositores sul americanos, onde figuraram Oswald e Villa Lobos, este ultimo bisado no "O Polichinello." Entre a 1ª e 2ª partes um Sr. Carol Berard fez uma palestra, esboçando as personalidades dos compositores, não esquecendo os nossos patricios. De Villa Lobos disse que era o "Strawinsky brasileiro"; Del Pueyo, em uma audição de musica hespanhola; L. Górowsky, nosso conhecido; Ioura Guller, ex-alumno de Philipp; Maria Antonia, a encantadora patricia, que, no Concerto brasileiro, entusiasmou o auditorio, com as "Variações" de Oswald; Rubinstein, que estamos agora a p r e c e i a n d o, em plena fulguração de seu talento e technica pianistica; Mamell Queiroga, excellente violinista; Widor, em uma audição de suas obras. Citarei ainda uma audição da classe de piano do professor Philipp, no Conservatorio, onde ouvi bellas promessas de futuros pianistas, em alguns de

seus alumnos e aprimorada technica em todos. Saliento o nome de Webster, joven americano, que executou com uma technica admiravel o meu Estudo de Concerto, o Preludio de Ducasse, o Estudo de Tcherepnine e L'He Joyeuse, de Debussy. Propositamente reservei para o fim, o concerto de Orgão, organizado por Marcel Dupré, no Trocadéro.

Esse concerto teve um fim nobre, sendo ao mesmo tempo, uma original manifestação de arte. O fim nobre foi obter meios para se promover a reparação do grande orgão Cavallé-Coll, do Trocadéro. E' interessante de ver essa iniciativa da parte de dois grandes artistas, Dupré e Widor, apoiada por perto de 4.000 pessoas presentes, com o fim de reparar o famoso orgão, que é uma tradição artistica daquelle monumental Salão. Isso fez-me lembrar, penalizado, o destino do nosso bello instrumento, desmontado ha longos annos do antigo edificio do Instituto de Musica, e que vive nos pedaços, encaixotado não se sabe onde, a espera que os nossos poderes publicos, ou, quem sabe? a iniciativa de algum Dupré ou Widor brasileiro, consiga collocar-o em lugar



A distincta cantora Senhora Heloysa Bloem Mastrangioli, na noite do seu recital applaudissimo, no Instituto Nacional de Musica.

conveniente, no actual Salão desse estabelecimento de ensino!... A manifestação de arte a que me referi, foi a seguinte: na 2ª parte, o organista "improvisou" sobre themas dados no momento, um tempo de Symphonia, um "Scherzo" e uma fuga a 4 partes — sendo elle alvo de uma verdadeira apothese.

— E os theatros?

— Ha de tudo. Do muito bom ao peor possivel, no Music-Hall, no Vaudeville, na Comedia, na Opereta, na Opera Comica e na Opera. Algumas impressões ficaram: nas Folies Bergères, La revue des Folies Bergères, muito luxo, pouco espirito, bellos quadros, bellas mulheres, artisticamente "despidas," exposição farta do nú — o nú artistico como

dizem elles, e mais nada. No Théâtre du Gymnase, Ma cousine de Varsovie, cujo successo se tem assegurado nas representações successivas que vem tendo desde 1923, em varias "r e p r i s e s"; no Théâtre Mogador, No, No, Nanette, o grande successo actual da opereta, com montagem americana, musica americana, bailados americanos, regente americano, parte da orchestra americana, com adaptação franceza... á americana, enfim, tudo americano! Apesar disso, encantadora no genero.

Barroso Netto referiu-se, depois, ligeiramente, ás operas que ouviu na Opera e na Opera Comica. E, como lhe pedissemos as suas impressões sobre a musica popular, dos theatros, "dancings," "cabarets," operetas, etc., elle concluiu com estas palavras:

— Ah! meu caro, Paris está c o m p l e t a m e n t e americanizada. Compreende-se... O americano é, principalmente, o homem do dinheiro, o homem que gasta! E' preciso agradar. Por toda parte, só se canta e só se dança a musica americana. E' o "fox-trot," o "shimmy"... E' o "dollar," que está de cima... — T. G.

Em cima: Dr. José Marianno Filho, escolhido pelo governo para dirigir a Escola de Bellas Artes. A nomeação, lavrada segunda-feira, encheu de alegria todos os amigos do nobre esteta e todos os que lhe admiram a energia serena de realizador inteligente e culto.



Em baixo: "O sonho da nympha", quadro de A. M. Longuet, um dos que nos trouxe o Sr. J. Henry-Blanchon, exposto, entre outros da moderna e antiga pintura franceza, á rua Gonçalves Dias, onde tem chamado a attenção dos nossos amadores e do publico de gosto.



D E C I N E M A

ODEON

A mana de Paris (Her Sister From Paris) First National. — É uma das melhores fitas de Constance Talmadge que tenho visto. Uma comedia e tanto. Ella faz dois papeis, cada qual melhor representado. Tudo é bom; argumento, direcção e technica. É que technica! Tem-se a impressão de que as scenas foram tomadas mesmo em Viena. Não percam mesmo que esteja já chovendo na noite em que for exhibida no cinema que frequenta. — Cotação: 8 pontos.

IMPERIO

O feiticeiro de Oz (The Wizard Of Oz) Chadwick. — O peor de todos os films que o Imperio tem exhibido desde a sua abertura. Nunca vimos uma comedia de Larry Semon, tão sem graça como esta. Não se pôde talvez comparar a peor comedia do citado artista, de 2 partes, das já exhibidas. Nem mesmo fazendo cocegas nas creanças, ellas são capazes de rir. Emfim, foi uma

OS FILMS DA SEMANA



decepção para muita gente e... para nós também. — Cotação: 2 pontos.

CAPITOLIO

Vontade suprema (That Royle Girl) Paramount. — Um film dirigido por David W. Griffith. Dizendo isto, está dito tudo. Que pena vemos tão raras vezes um film do grande mestre da Cinematographia! Depois, os artistas de Griffith são especiaes... são outros... É quando não são exclusivos, elle os faz diferentes... Como é admiravel o desempenho de Carol Dempster. Todos os artistas vão bem. As scenas do *cabaret*, além de bonitas, são muito reaes. Emfim, é uma fita que só vendo. Não percam, admiradores dos bons films. — Cotação: 7 pontos.



São duas?

Não. É apenas Marceline Day

CENTRAL

O cavallo de ferro (The Iron Horse) Fox. — Uma super da Fox, mostrando um romance de amor encaixado numa das mais bellas paginas de historia ferroviaria dos Estados Unidos. É um film proprio para a America, se bem que possa também interessar ao publico dos outros paizes. Agrada a uns e desagrada a outros. George O' Brien, Farrell Mac Donald, Madge Bellamy e outros, têm os principaes papeis. — Cotação: 7 pontos.

PARISIENSE

Paraíso envenenado (Poisoned Paradise) Preferred. — Um film regular, com um argumento muito convencional, mas que serve para distrahir. Kenneth Harlan e Clara Bow vão muito bem. Raymond Griffith, esplendido. É aquella scena em que elle lê "La Vie Parisienne", deitado na cama? É a outra em que elle, passando por

um jardim, volta para admirar a perna de uma pequena que estava sentada num banco? Carmel Myers está ficando adoravel... — Cotação: 6 pontos.

AVENIDA

Pae, escravo e juiz (New Brooms) Paramount. — Uma fita regular e que traz a platêa de bom humor. Neil Hamilton vai bem. Bessie Love, engraçadinha. Talvez possa ser visto. — Cotação: 5 pontos.

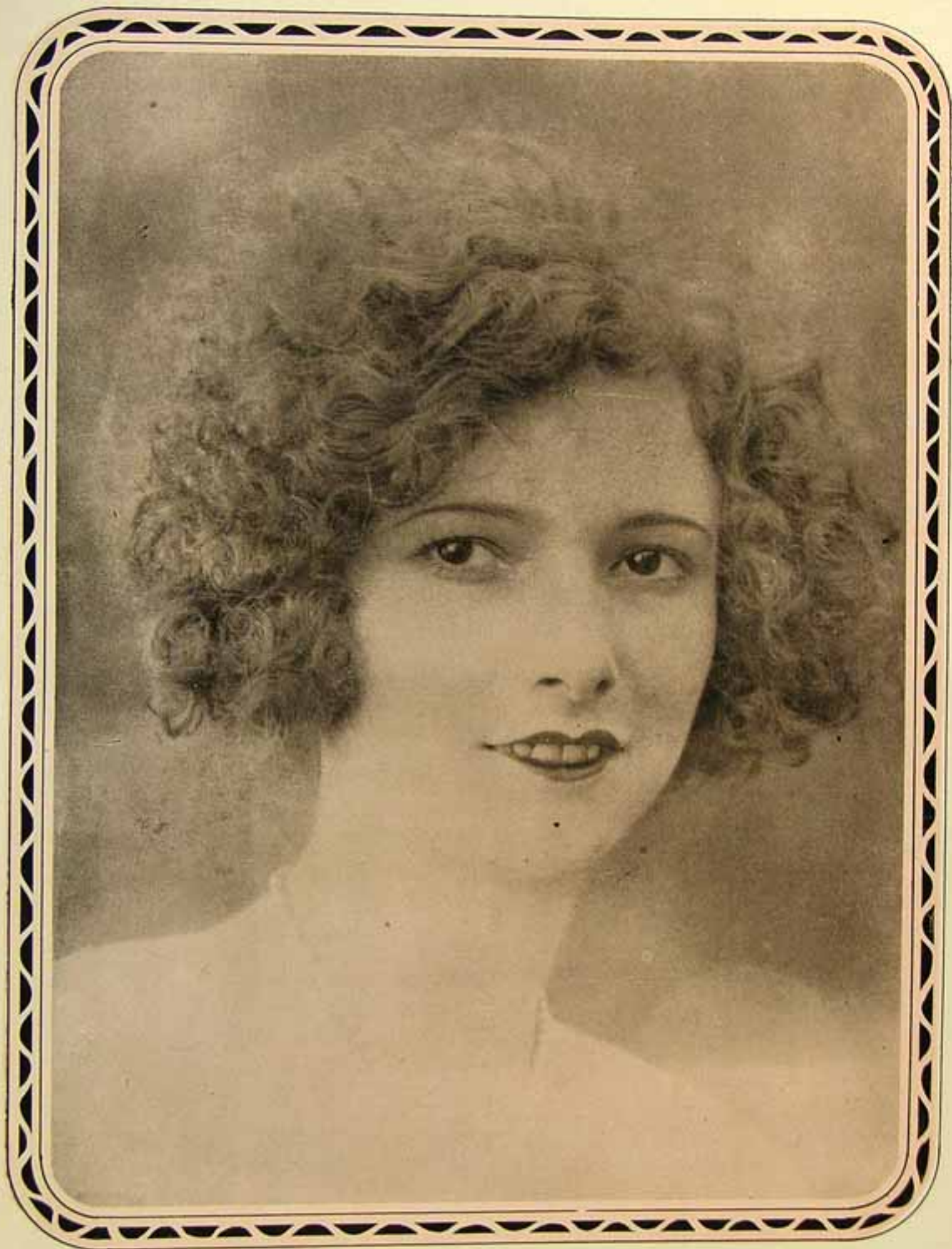
PALAIS

Mãe é sempre mãe (Your Best Friend) Warner Bros. — Mais um film com o velho thema do amor de mãe. Ha detalhes da vida intima de uma familia, muito naturaes. Acreditamos que este film agradará por ahí. Emfim... — Cotação: 6 pontos.

PATHE'

Bota fogo (Wildfire) Vitagraph. — Mais um film de corridas de cavallos e que o premio de um dos parceiros salva a situação de uma familia. O film tem o seu valor. — Cotação: 6 pontos.

"FAN".



E V A N I E

Estrella do film brasileiro: "Na Primavera da Vida"
da Phebo S. A. F.



Em toda Londres fulgia a gloria da formosa Helen Taylor, a joven artista que tão bem sabia comover. Nas suas noites memoraveis de triumpho, sentia ella que o publico de Londres não lhe regateava applausos. Adoradores não lhe faltavam, avultando dentre elles o rico Lord Stamford, que julgava conquistá-la enviando-lhe ricas joias e flores em profusão, porém, mais que tudo isso comoveu a alma de Helen, uns versos apaixonados de um admirador anónimo.

Helen vivia com o seu pae adoptivo, e, apesar de viver naquella meio estonteante, possuia uma alma simples e bem fadada.

Em Lord Stamford via ella apenas um amigo, ao passo que desejava ardentemente conhecer o autor de tão inspirados versos. Na sua mente phantasia, Helen deixava-se empolgar por um lindo sonho, e assim, talvez mesmo já sentisse a morte por quem não conhecia. O mesmo não aconte-



ALMA DE ARTISTA

DA

CINE-FRANCE FILM

COM

NICOLAS KOLINE E IVETTE ANDREYOR

cia a Herbert Campbell, creador dos versos dedicados a Helen, porquanto todas as noites ia esperá-la à saída do theatro, devorando-a com os olhos e com a alma. Entretanto, a artista conseguiu saber quem era o seu poeta. Desde logo uma grande atracção uniu aquellos dois delicados seres. Herbert ficou desde então sendo o amigo da casa, inseparavel todas as noites, mas no meio dessa alegria havia qualquer cousa que empallidecia a fronte do poeta, é que elle era casado com uma creatura carinhosa que o amava extremecida-

mente, e, assim, ella soffria com o abandono do esposo.

Entretanto, elle não podendo occultar por mais tempo o seu amor, declarou á esposa todo o seu drama, pedindo-lhe perdão e ao mesmo tempo a annullação do casamento. Edith fez o sacrificio, o ingente sacrificio, para vel-o feliz. O drama que elle todas as noites febrilmente compunha, Edith, ás escondidas, copiou-o inteiramente.

Herbert abandonou, pois, a casa da esposa, para livre, poder se dedicar ao seu novo amor. Apesar disso, Lord Stamford não desistia dos seus intentos, fingindo-se cada vez mais amigo de Morris, pae adoptivo de Helen.

Chegara a época do Carnaval; o poderoso Lord quiz deslumbrar a artista, offerecendo-lhe uma festa de luxo excepcional. E assim o fez, ficando o seu palacio transformado num Eden de maravilhas.

Quanto a Herbert fizera-se noivo de Helen, tendo-lhe offerecido a sua obra prima: *Alma de*

Artista, um lindo drama emocional. Helen queria ser a interprete principal, indo pedir a Stamford que a ajudasse afim de que fosse elle representado. Mas antes, elle tinha se entendido com o empresario justamente para que esse devolvesse a obra. Recusada esta, Helen não se conformou indo á casa de Stamford, mais uma vez pedir-lhe a sua intervenção para o caso. Ahí, perversamente, começou elle uma maravilhosa narrativa de viagens, deslumbrando-a, tentando-a, ao mesmo tempo que lhe mostrava linda collecção de raridades, até que chegou a querer beijal-a. Helen, offendida, recusa-se a acceder aos seus carinhos. Não tardou muito que também chegasse Herbert Campbell, que vinha mostrar-lhe o seu drama. Stamford quer compral-o, e cynicamente offerece-lhe uma quantia formidável, contanto que possa delle fazer o que quizer, e já ia lançal-o ao fogo,

Desilludidos, os dois fogem daquella casa, e Helen, abraçada a Herbert, mais uma vez affirma a sinceridade do seu amor.

Certo dia, porém, Helen recebe uma visita singular: era Edith, que lhe veio entregar a cópia do drama, solicitando-lhe que tudo fizesse para que elle fosse representado.

Quando Helen soube que Edith era a esposa de Herbert, chorou amargamente, mas ao mesmo tempo sentia-se tocada pela expressão de dôr que se estampava naquelle semblante e com a sublime resignação daquella alma.

Como era boa, e não querendo conquistar uma felicidade a custo da desgraça de outrem, escreveu uma carta a Herbert, dizendo-lhe estar desfeito o compromisso, porquanto não se sentia com forças para se livrar das tentações que a cercavam.

Herbert não podia se conformar com isso, e foi procurar Helen no

theatro, justamente quando esta acabava de ter um desmaio, devido as intrigas de outra artista. Stamford sabendo desse incidente, para lá também se encaminhara, de modo que, quando Herbert chegou e viu o ricaço na sua cabeceira, não poz a menor duvida acerca do character de Helen, e, furioso, lança o drama ao fogo, porquanto não era a alma que elle suppunha.

Com a alma despedaçada, retirase dali. Alquebrado, falho de recursos, Herbert dali em diante viveu uma vida de amargores.

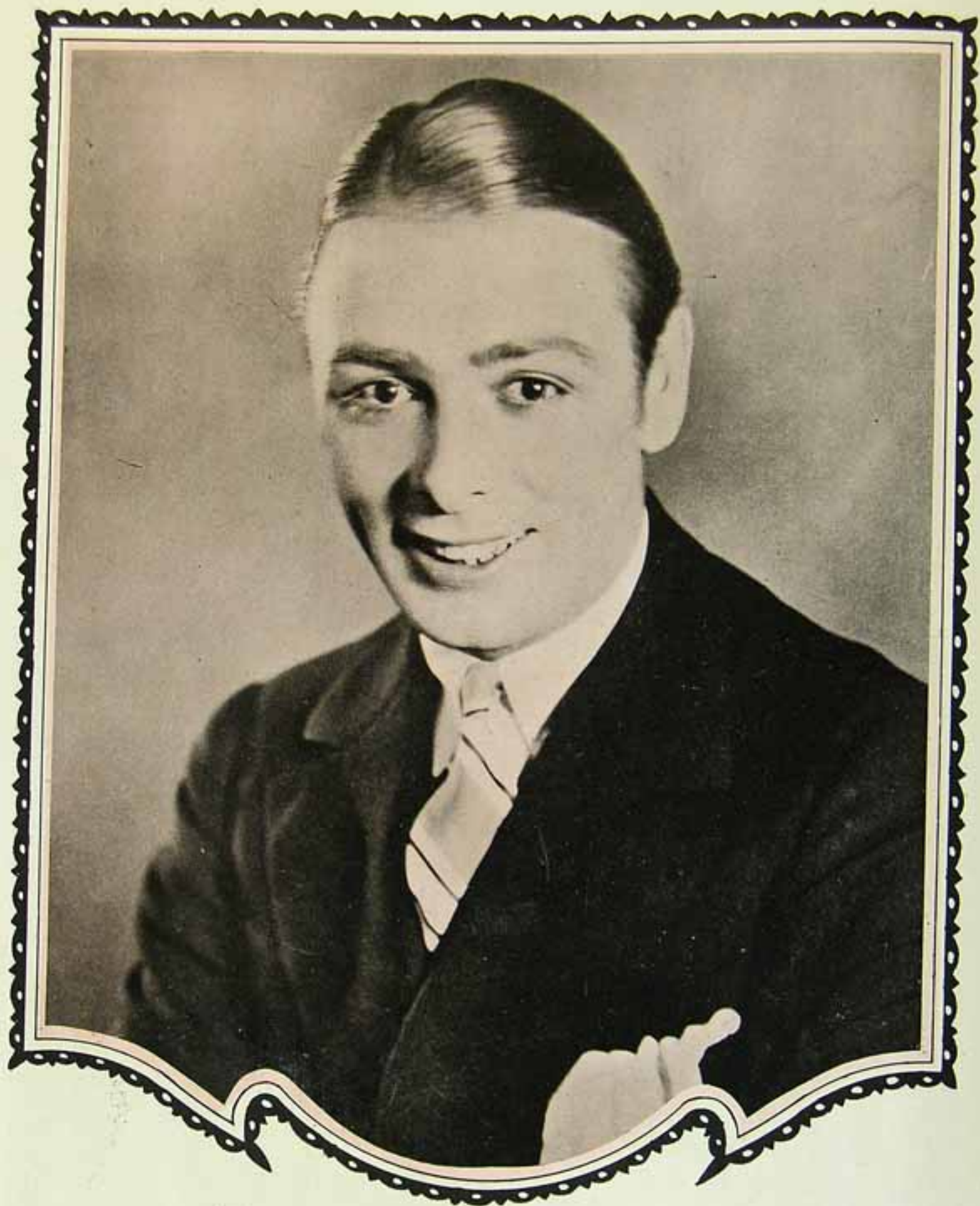
Entretanto, Helen possuia a cópia do drama, e mais que nunca, trabalhou com afinco para a representação, até que o conseguiu.

Fiel á sua promessa, ella mandou um camarote para Edith, a qual na sua dôr teve uma nota de alegria.

No dia da representação o theatro encheu-se literalmente.

(*Termina no fim da revista*)





GEORGE K. ARTHUR

da

Metro Goldwyn-Mayer



TOSSE

ASTHMA E
COQUELUCHE



QUALQUER AFFECÇÃO DE GARGANTA E DOS BRONCHIOS

USAE

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

GATARRHO, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES,

INFLUENZA, ROUQUIDÕES,

BRONCHITES

E TODAS AS MOLESTIAS DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS

"GRINDELIA"

DE OLIVEIRA JUNIOR

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Pola Negri e Antony Jowitt

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
Revista mensal ilustrada, collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



■ ■ ■ Cena do film "The Volga Boatman" ■ ■ ■

PHONERGINA
DE SILVA ARAUJO

Pharyngite,
Rauquidão,
Angina.

DRAGEAS DE OXYGENIO NASCENTE
EUCALYPTO-MENTHOLADAS

Leiam a rainha das revistas cinema-
tographicas

CINEARTE

Todas ás quartas-feiras as mais
exactas informações sobre o cinema

POMADA
RENY
NÃO TEM RIVAL

Contra:
sardas,
pannos,
espinhas,
cravos,
rugas,
e manchas
da pelle.

D E E L E G A N C I A

A temporada dos ultimos dias trouxe alguma apprehensão ás elegantes, principalmente ás que fizeram grandes gastos com agasalhos. Quem, porém, ficou muito satisfeito com o caso foi aquelle sujeitinho que comprou um casaco de pelles para a mulher, e, sob pretexto de que ella não sentia frio, passou-o adiante pelo... dobro do preço, já se sabe.

Soceguem, porém, as "encantadoras". O inverno do Rio é como o coração das mulheres: inconstante. Hontem frio, hoje calor, amanhã frio outra vez. Assim é melhor; agrada a todos. Terão, pois, muito tempo ainda para exhibir os custosos *manteaux*, os *renards* bellissimos. Ou si quizerem, não liguem a estes dias banhados de sol quente sob um céu escandalosamente azul. Façam como a minha amiga Yolanda, que encontrei hontem, deliciosa de mocidade, num *sweater* de seda grossa, vermelha, com desenhos brancos, saia de crepe branco, plissada, e gorro de feltro vermelho com finissima guarnição de folhas de madreperola *bois de rose*. Dos dedos afilados pendia um desses simulacros de agasalho, tão pequenino, tão delicado e tão proprio... das creanças.

— Que vem a ser isso? perguntei-lhe.

— *Marth de France*. Muito bonitinho, não achas?

— Realmente!

— Já sei. Queres "cortar na minha pelle".

— Não, acho-as muito interessantes. A nova é discretissima...

Yolanda, rindo gostosamente, replicou:

— Minha amiga, com um dia destes eu não poderia vestir um casaco de pelles, nem um *manteau* de lã.

— Mas...

— Deixa-me falar. Mas o inverno está officialmente inaugurado, faça ou não calor, e eu, que me prezo de ser elegante não pôsso

fugir ao prazer de me apresentar com alguma cousa propria da estação. Isto que trago dá, pelo menos, certo *cachê*, quando enrolado ao pescoço, fulgente dos collares de perolas...

— ...E ao lado da tua invejavel dentadura.

— Lisonjeira. Por castigo vaes acompanhar-me ás compras.



Gracioso "tailleur" de "*kasha bois de rose*", para menino, e chapéo de feltro do mesmo tom. — Modelo do "*Ao Trovador*".

— Mas... Balbuciei a medo, porque a minha linda amiga deve ter tido na sua arvore genealogica algum andarilho.

— Andarei pouco e a demora será pequena.

Até chegarmos, porém, á rua Uruguayana, Yolanda cumprimentou um sem numero de conhecidos e parou em todas as *vitrines*.

— Casa *Irlandeza*, entremos aqui. Vou escolher rendas.

— E' nova, esta casa? Perguntei-lhe, enquanto o caixeiro, solícito, nos trazia os livros de amostras.

— E' ou melhor, remodelada. Mais uma que se dedicou á indumentaria masculina, e, em boa hora, trocou as casemiras e os *palm beachs* pelas rendas e fitas.

— Esqueces que as mulheres, hoje, usam *smoking*, jaquetão, colarinhos...

— Mas os *dessous* são de rendas, e de rendas, pedrarias, missangas, cocardes de fita, são innumeros vestidos.

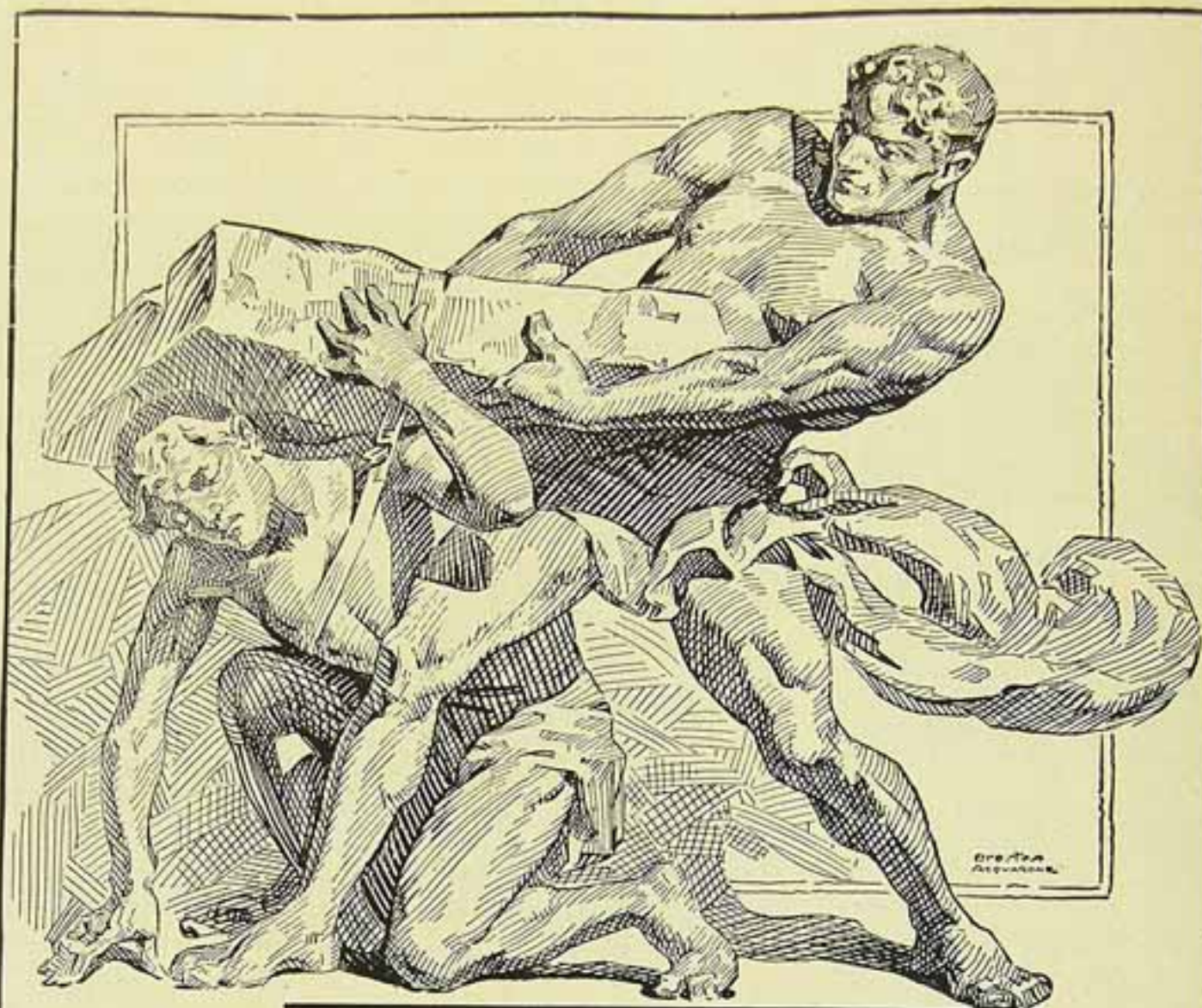
— Temos, então, novo enxoval?

— Vou escolher rendas para uma linda colcha, e como não sei refrear-me...

— Levarás de cada uma dessas bellas tramas, uma peça, como amostra...

— Perversa! Disse Yolanda, sem convicção, porque estava já com o espirito em plena gymnastica inventiva deante das transparencias prateadas, douradas, brancas, rosadas, azues, da polychromia esfusiante das rendas que lhe deslumbravam o avido olhar.

Se bem que seja muito agradável á vista das mulheres o que lhes serve de adorno, sahí sorrateiramente, pensando que os homens têm razão em não querer acompanhá-las ás compras. E', então, que melhor elles podem, com verdade e com justiça, confessar que ellas lhes são "carissimas". Espiritos mais rudes acharão que também são massadoras.



Nutrion

O "Nutrion" é o mais poderoso dos Tonicos: fortifica o corpo e restaura as energias organicas.— Cada vidro de "Nutrion" é um reservatorio de Força e de Saude. O "Nutrion" é o melhor Remedio

contra o Cançasso e o Abatimento,

quer physico, quer cerebral, contra o exgottamento nervoso, contra a debilidade. — O "Nutrion" é o Remedio dos desnutridos e Depauperados; combate com vigor a Fraqueza, a Magreza e o Fastio.

O dia estacou no seu alvorecer tedioso — nem clareia, nem escurece, Dia de bruma.

Dia de chuva tamborilante.

Batem doze horas de cinzas.

Oh, quanto aprecio-te assim, Bello Horizonte!

Despertas cansada, exausta... Bocejas.

E que delicioso bocejar! Exhalas um cheiro de heliotropo, de ether, de noite mal dormida!...

Agitas a tua cabelleira empoada, perfumosa, emaranhada, cabelleira de doida furiosa.

Não sentes uma dôrainha no corpo? nas juntas? uma coisa gostosa que faz espreguiçar, abrir a bocca, olhar para a cama e... suspender os lábios num sorriso pallido?

Ora se sentes, hein?!...

E não digas "Não!" pois eu vejo nas tuas olheiras.

Ih!... Ih!... minha queridinha, que profundas olheiras as tuas!... exquistas!... têm um pouco de ciepusculo de Tuner, de marinha de Moore, de pinceladas de Hokkei... são bem o symphonia do que vai nesse teu corpinho de doidivana.

Ainda não percebeste um saborsinho na tua bocca?

Um gostinho assim meio assucarado, meio azedo, meio visguento... Um gostinho que parece subir da propria bocca, do fundo do peito...

Por que sorris, assim espreguiçando, retorcida, com os dedos sedosos, sedentos de caricias?

Por que?

Ah! bem sei... é um sorriso feito de recordações, de saudades, enfim, é o teu sorriso de "resaca."

Ah! admiro-te assim... Amo-te! mesmo.

Vamos, minha Bello Horizonte, espreguiça! boceja! sorri! sacode essa tua cabelleira! haure esse ultimo exalar de ether! e eu adquirirei umas azas quasi a do hippogrypho de Ariosto, arcarei meu vôo grandioso, tomar-te-hei em meus braços, e, então, desappareceremos no occaso, envolto em nuvens e montanhas, em busca dum mundo para nós dois, só para nós dois, enquanto Pan e Marsyas irão atraz de nós tocando em suas flautas arias e hymnos de gloria.

A. Alves Campos

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creança.

A MORTE DA TARDE

O Sol — balão rubro que desapparecia além na enorme fenda aberta entre a terra e o céu — tingia de rubro as ruas!... Colloriam as cabelleiras "à la garçonne" da arborização... pondo-as como oxygenadas: ruivas... cor de ouro... quasi vermelho-rosa!...

Os predios, gigantes petrificados, rubrorisavam-se!...

Havia sangue no espaço!... Líquido cobalto e purpuro das arterias do monstro luminoso, rasgadas pelo punhal dos deuses no occaso! Tudo tinha cor!...

As nuvens, tintas, dansavam o "fox-trot" da morte!...

E havia musica... Tocava o sino... Ave-Maria... rosea... rosca a musica de seu replicar!...

Uma alegria!... Uma alegria infinita... Uma alegria triste... feita de alegrias alegres!

O Sol morria... e morria!... E morrendo... morrendo o Sol... divinal tristeza... morria a Tarde!...

Malheiros Maciel

Camplina Grande — Parahyba

ALMA DE ARTISTA

(Fim)

O entusiasmo era indescritivel. Helen não queria somente a gloria para si, e, apresentou pois, ao publico, a esposa do autor, que foi calorosamente felicitada.

Emquanto isso, num triste e pauperrimo quarto, Herbert não podendo mais supportar o peso da vida, abrija o gaz, e, dominado por extranhas visões, esperava o termo da existencia.

Edith, porém, quer que Herbert venha receber a consagração do seu talento, os applausos do publico, e, pela primeira vez penetrar na sua morada.

Encontra-o quasi desfallecido, prestes a perder o ultimo alento de vida.

Finalmente, depois de cruel espectativa, Herbert recupera as forças perdidas, reconhecendo em Edith a sublimidade do seu sacrificio de amor. Beijam-se e confiam no futuro. Emquanto a Helen, tambem sente-se feliz, pois foi o melhor papel representado em toda sua vida.

Cinearte

É a revista mais completa e artistica que tem apparecido sobre cinema



LEIAM HOJE

Cinearte

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitais e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de R. P. sob n. 67, em 26-8-315.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facéis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. de R. P. sob o n. 1084, em 20-11-32.

GALVAO & C. — Av. S. João, 145 — São Paulo



Prefiro
isto ás
gulodices!

O ORGANISMO exige assucar para o seu desenvolvimento. Mas as gulodices em excesso são nocivas. Prefira aveia **QUAKER OATS** com assucar e leite, todos os dias. Proporciona um alimento completo que lhe fortifica os ossos e os musculos e fornece uma energia extraordinaria, sem fatigar o estomago. Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a



M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

549

MELHORES RESULTADOS



Dr. Reynaldo Costa

Uruguayana, 27 de Janeiro de 1913.

Attesto que tenho empregado na minha clinica com excellentes resultados o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, em todos os casos de affecções dystrophicas do organismo.

Dr. Reynaldo Costa

O Tico-Tico distribue lindos premios ás creanças

PARA TODOS...

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

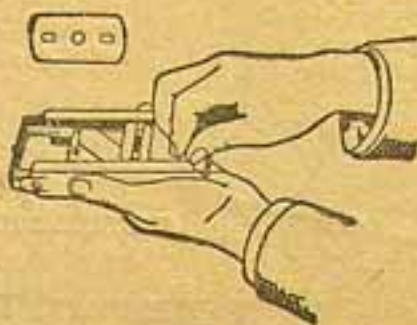
É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (aflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

Allegro



unico appare-
lho efficaz
para afiar as
laminas de na-
valhas de se-
gurança

Gillette

— e —

AUTO-STROP

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada o corte de uma lamina nova, o que não havia ainda sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

A' venda nas casas HERMANY, LOHNER, G. LAPORT e em todas as boas casas.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRÈNNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

Um brinquedo de armar por semana — n'º Tico-Tico

BRILHANTINA CONCRETA

MEU CORAÇÃO

BEIJA-FLOR

A MELHOR ENTRE AS MELHORES

— A VENDA EM TODO O BRASIL —

PEDIDOS DO INTERIOR A

J. LOPES & CIA

OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO



SABÃO IRIS O MELHOR NO SEU GENERO



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



Artefactos de borracha

GOODRICH

"O melhor que o seu dinheiro pôde comprar".

A' VENDA SÓMENTE NAS PRINCIPAES CASAS DE CIRURGIA E DROGARIAS.

Distribuidores Geraes para o Brasil (Só atacado)

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

RUA THEOPHILO OTTONI, 89
RIO DE JANEIRO

A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo.

Ellas são egualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

BELLEZA SCIENTIFICA

A toilette do rosto em 5 tempos



1^o Lavar o rosto com a Pasta d'Amen-
doas RAINHA DA HUNGRIA — Pote, \$1000

2^o Refrescar a pelle, limpar os póros, to-
nificar os musculos com a AGUA RAINHA
DA HUNGRIA — Frasco, 15\$000.

3^o Dar cor ás faces com Rouge de Via
RAINHA DA HUNGRIA — Líquido — \$1000,
Pó, 2\$500.



4^o Aplicar o Crème RAINHA DA HUN-
GRIA, que branqueia a pelle, evita a forma-
ção das rugas, dando-lhe um aveludado en-
cantador. Amostras, 3\$000, Pote 10\$000.



5^o Polvilhar o rosto com o PÓ DE AR-
ROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo
muito leve e não sendo oleoso, deixa respi-
rar livremente a pelle sem obstar os póros.
Amostras, 1\$000. Caixa, 15\$000.



Peça o folheto especial para a Belleza
dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, os
pontos pretos, a vermelhidão, as espinhas, a
gordura do rosto, para fechar os póros e os
capillares, tirar as dentrões das bochechas e
das espinhas, as manchas, as sardas, e to-
das as imperfeições da pelle.



Os productos da ACADEMIA SCIENTI-
FICA DE BELLEZA foram premiados com o
Grand Prix na Exposição do Centenario e
noutras a que tem concorrido. Peça o cata-
logo gratis. Resposta mediante sello, á rua
Sete de Setembro, 166. (Proximo á Praça
Tiradentes), Rio.

MOLESTIAS DAS SENHORAS A MERCETHYLINA E' EFFICAZ

INJEÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse: "... Os resultados obtidos são de tal ordem, que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido me-
dicamento que se applica por meio de injeções musculares perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dois merecem
ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma
annexite, cystite, rheumatismo pole articular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira
a doente. No segundo, além do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco
a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram a attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus do-
entes á actividade." *Vende-se em drogarias e pharmacias.*

Informações e literatura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1^a — Rio.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Ao n.º 34, cuja solução damos hoje, concorreram:

Soluções certas. 121

Soluções erradas 1.618

Fôra do regulamento 121

Total. 1.744

Procedendo-se ao sorteio, foram contemplados:

RUBEM ARAUJO, residente à rua Espírito Santo, 322,
Juiz de Fôra, Minas e RUTH CABRAL, residente à Praça
F. Peixoto, 9, Laguna, S. Catharina, que receberão, res-
pectivamente, assignaturas de um anno e de seis mezes,
do Para todos...



Para todos

Nº 34

Solução

Continuamos a offerer premios de assignaturas, sor-
teadas entre os decifradores exactos.

O prazo é sempre de 40 dias.

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

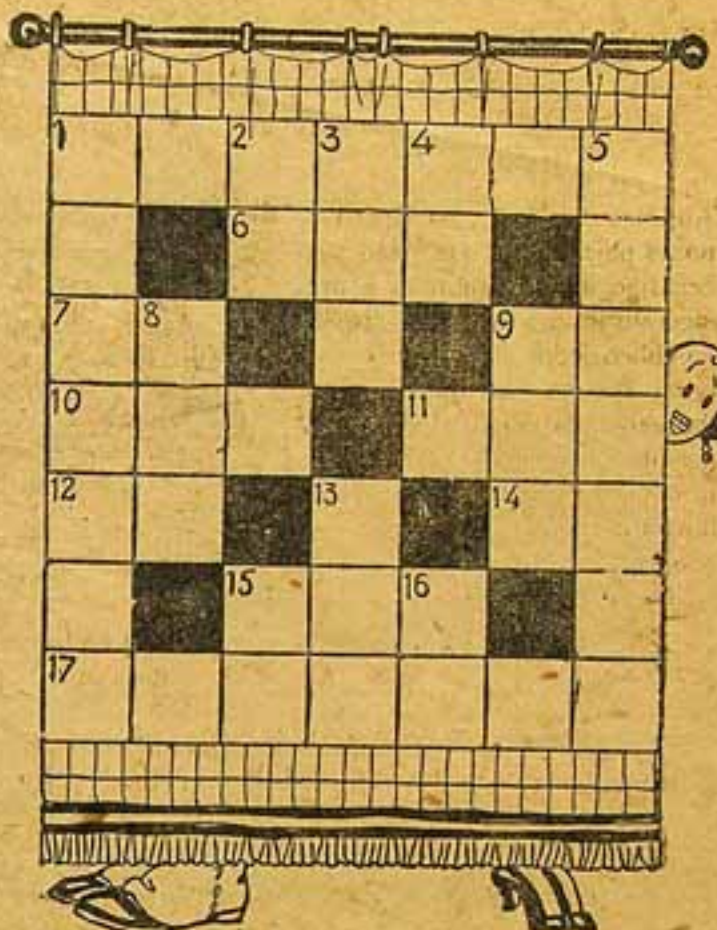
o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Nome

Rua

Cidade e Estado



Para todos

Nº 40

19-6-926

C H A V E

Horizontaes:

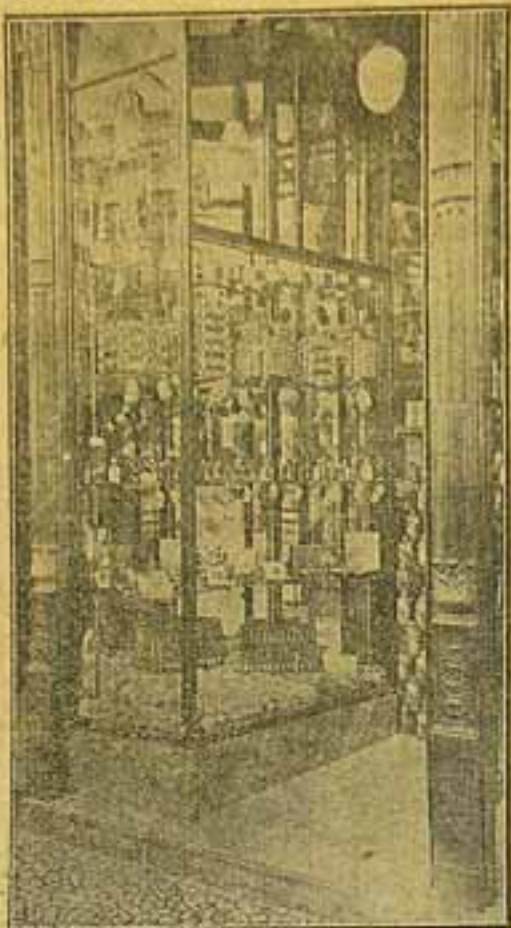
Verticaes:

- | | |
|-------------------------|---------------------|
| 1 — Vaso. | 1 — Pedaco de pau. |
| 6 — Cá está! | 2 — Nota. |
| 7 — Começo de anno. | 3 — Orgão. |
| 9 — Adverbio. | 4 — Artigo. |
| 10 — Espaço. | 5 — Torre de vigia. |
| 11 — Cardeal. | 8 — Negra. |
| 12 — 2º e 4º. | 9 — Direito. |
| 14 — Homem. | 13 — Via. |
| 15 — Compareci. | 15 — Virtude. |
| 17 — A ultima do Mundo. | 16 — Prefixo. |

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM

Capital Federal — Alzira Nascimento, Abigail Rio, José
S. Ferreira, Manoel Goudim Filho, Dalila Costa, Nana Sot-

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.



UMA BELLA VITRINE DA PERFUMARIA LAMBERT

Afamada pelo seu sortimento de
perfumarias finas

Basta preencher e devolver à Perfu-
maria Lambert—Sete de Setembro, 92—
este coupon para obter 1 tubo Stacomb

GRATIS

Nome

Rua e N.º

Logar

tomaioir, Euros P. G. Pereira, Carlos O. G. Brandão, Cecy Lisboa, Alayde G. Silva, Oscarlina Wagner, Heiena S. Dantas, Luiz C. Ayres, Jacyra L. Souza, Alexandre H. Leal, Marília S. Faria, Jande Barros, Nair G. da Silva, Dr. Armando Gomes, Ariadna Barbosa, Cecy P. de Sellos, Doralice N. Queiroz, Marina A. Meira, Malcher Serzedello, Clotilde Cesar, François Norbert, Justin J. Norbert, Lafayette H. de Mello, A. G. Mendes e Marina G. Lobo.

S. Paulo — Roberto de Andrade, J. G. Cerqueira, Luciola C. Andrade, Calil Rahme, Aldoio F. Faria, Ignez M. Moraes, Oscar Mericofer, Mario Seixas, Antonio da C. Machado, Alziro Herdade, Ernestina Ribeiro, Americo de Freitas, Bráulio Diniz, Maria C. Diniz, Arnaldo Pedroso Filho, Ajax Epaminondas, Oscar B. Pereira, Antonietta Sciamarelli, Lauro L. Gomes, Ruth Alves, Lucy P. da Silva, Candida de Arruda, Adelia Adri, Arcyria C. Socrates, Waldemar P. Olyntho, Julieta Amorim, José Rahme, Hamilton Glasser, Francisca Camargo, Bejamin Reginato e Rosa Lambasi.

Minas — A. F. Lavenere, G. Mazzon, Marcos Andrade, João G. Chagas, José Andrade, Alvaro Assumpção, Maria B. Aleixo, J. R. Souza Borges, Dora Brasil, José

R. Finza, Carlos M. Pimentel, Levy D. Teixeira, Paulo Trindade, Rubem Araujo, Ruth de Castro, Abel Machado e Pequeno Vianna.

E. Rio — Alice G. da Silva, Anísio Botelho, Amelia Leite, Esmeraldina Viração, Geraldo Piquet, Helio A. Nogueira, Lucia Bittencourt, Edgard L. Vieira, Zizinha Nogueira, J. Dias Carneiro, Astel Frambach, Nilo Frambach, Celina Mendes.

Pará — Cleon R. Bevilacqua e Carlos Vidal.

S. Catharina — Julia C. Gomes, Yolanda Rossi, Augusto Meneggi, Ruth Cabral.

R. Grande do Sul — Rivadavia Torres, Thomaz Pereira, Cicero Brenner, Alvaro Azevedo, Aracy Fróes, Amaro Fonseca.

Bahia — Gina Damazio, Lauro Ruiz e Pedro Santos.

Alagoas — Aguinaldo Florencio, Ivan Paiva, Vinicio Costa.

Pernambuco — Celestino C. Leal, Manoel A. Villaça, Maria Regina Costa.

R. G. do Norte — Anátide Maranhão e Julio Pedreira.

Parahyba — Euclydes Villar.

Maranhão — Zilda Maciel, M. Guimaraens Netto, Dinah S. Neves, Elpidio V. dos Santos, Maria A. S. Anoso e Zilda S. Maciel.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 100 réis nas principais farmácias e drogarias e na Rua 1.º de Março, 151 — Ex-lam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; únicos analisados recomendados por distintos clínicos desta Capital.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, atestando a preferência que lhe tem sido dispensada, busca a título de reclame aos seus frequentes três marcas de sua criação



36\$000

Bellisssimos e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com friso de pellica cor perola; e furi-nhua de muito effeito, em salto Luis XV.

45\$000

O mesmo modelo em bezerro na-co, cor perola, com lindas guarai-ções de superior pellica, envernizada, cor cereja; artigo chlo e du-ravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Custam nas outras casas 65\$000.

Pelo Corrello, mais 2\$500 por par. — Pedidos a



45\$000

Luxuosos e chics sapatos em fine couro naco, cor beige envernizado; com linda tira de pellica cor de ouro enfiada e lindo debrum dourado, ultima novidade, RIGOR DA MODA, em salto a Luis XV.

45\$000

O mesmo modelo no mesmo genero, em pellica envernizada cor cereja, com tira e debrum de pellica doura-da. Tambem salto Luis XV.

36\$000

Ainda o mesmo modelo, em fina pellica envernizada preta; tambem com tira enfiada, cor de ouro, arti-go chlo e recommendavel



EXCLUSIVIDADE NO PREÇO

45\$000

Finissimos e vistosos sapatos em couro naco, cor perola; com linda fantasia, sendo: meia gaspa e salto em fina pellica estampada em ouro — ESTYLO GUIOMAR — ultima no-vidade no genero; confecção de pri-meira, em salto Luis XV

36\$000

O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com meia gaspa de superior bezerro em mais preto, artigo fino, de muito effeito, e re-commandavel; tambem em salto Luis XV

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar

JULIO DE SOUZA

MINORATIVAS PASTILHAS

SANTO REMEDIO PARA AS DOENÇAS
DO FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 26 DE JUNHO

100:000\$000

Inteiro 15\$400 — Decimo 1\$600

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio—R. 1.º de Março, 119, com frente para a R. V. de Ilaboraty, 67
Extracções diarias ás 2½ e ás 3 horas dos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1900 para o porte.

Leiam **CINEARTE** ás quartas feiras

Me And The Boy Friend.

FOX-TROT

Musica de JIMMIE MONACO

CINEARTE

A rainha das revistas
cinematographicas



LEITURA PARA TODOS



MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRIPTORES NACIONAIS E ES-
TRANGEIROS.

BOTA FLUMINENSE

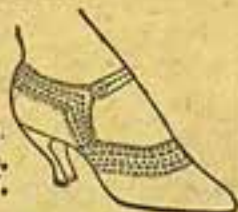
O maior depósito de calçados da America do Sul.

4 0 \$ 0 0 0

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

4 5 \$ 0 0 0

Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de us. 32 a 40.



3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.

4 0 \$ 0 0 0

RECLAME

superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos.

As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.

SENHORAS

O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPLINA SALLAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applique o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 201000; pelo correio, 211000. Depósito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal, 1123, 151, Rua do Rosario, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podahs dirigir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900



BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

CINEARTE

A revista mais descriptiva sobre materia cinematographica.

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição tecnica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quizesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — Rio

Tapeçaria DE MAUROFABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de 25\$000 até 120\$000 para columna, de 75\$000 até 250\$000. Remettemos para todos os Estados.

RUA HADDOCK Lobo 73-LOJA
Telephone Villa, 4.463**ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA**

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES

E ARTISTAS NACIONALES E ESTRANGEIROS.

PULMONALON
NASCIMENTO PEREIRA

Pederoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

ALMANACH DO "O MALHO"

A MAIS COMPLETA E BEM
ACABADA ENCYCLOPEDIA
NACIONAL DAS NOVIDA-
DES OCCORRIDAS NO
MUNDO INTEIRO, ESTA'
SENDO ORGANIZADA
PARA 1927 NA SUA

16ª EDIÇÃO



CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)

ESTA' SENDO ORGANIZADO
ESTE LUXUOSISSIMO AN-
NUARIO, COM CENTENAS
DE RETRATOS DE ARTIS-
TAS DE CINEMA E SCE-
NAS DOS PRINCIPAES
FILMS EM TRICHO-
MIA. A EDIÇÃO PARA
1927 SERA' POSTA A'
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL.

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

O MAIOR ENCANTO DAS CRE-
ANÇAS PELAS FESTAS DO
NATAL. CONTOS INFANTIS,
LINDAS PAGINAS COLORIDAS
PARA ARMAR, ETC. ESTA' EM
COISAS, ETC, ETC. ORGANISAÇÃO A EDIÇÃO
PARA 1927



"Ilustração Brasileira"

REVISTA
MENSAL

Obra prima das artes graphicas do Paiz

PUBLICA

CHRONICAS, ESTUDOS, CONTOS, POEMAS, PE-
ÇAS THEATRAES DOS ESCRIPTORES
MAIS EM EVIDENCIA.

REPRODUZ

QUADROS DOS NOSSOS GRANDES PINTORES,
ANTIGOS E MODERNOS, EM POLYCHROMIA,
CONSTITUINDO ESSAS PAGINAS "HORS-TEX-
TE" UMA BELLA E VALIOSA COLLECÇÃO.

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

E' VISTA E LIDA EM TODO O MUNDO



*Se V. Exa. desinfectar bem suas vias **urinarias** e biliares vai ajudar seu organismo a defender-se com êxito contra muitas doenças infectuosas taes como a Gripe, que causa tantas victimas nesta epoca.*

*Tome comprimidos **Schering** de **UROTROPINA**. É o antiseptico geral interno, que conseguiu a maior fama entre os importantes medicos do mundo pela sua notavel efficacia.*

*Limpa e desinfecta os orgãos, especialmente a **bexiga** os rins e as vias **urinarias**.*

CONSULTE SEU MEDICO





NÃO INSTALLE A SUA RESIDENCIA
SEM VERIFICAR OS PREÇOS DOS NOSSOS
MOBILIARIOS. TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES

TECIDOS, CRETONES, ETAMINES, VELLUDOS, CORTINAS, SANÉFAS, REPOSTEIROS,
STORES, ABAT-JOURS, ETC., ETC.

ASA **UNES**
MARGA REGISTRADA

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922.

65 - RUA DA CARIOCA, 67 - RIO